



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CAMPUS AGRESTE  
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE DESIGN

JONATHAN SÉRGIO GUERRA SILVA

**BraSil em AmarElo:** coleção de moda streetwear  
inspirada no álbum AmarElo do rapper Emicida

Caruaru  
2024

JONATHAN SÉRGIO GUERRA SILVA

**BraSil em AmarElo:** coleção de moda streetwear  
inspirada no álbum AmarElo do rapper Emicida

Memorial Descritivo de Projeto  
apresentado ao Curso de Design do  
Campus Agreste da Universidade Federal  
de Pernambuco – UFPE, como requisito  
parcial para a obtenção do grau de  
Bacharel em Design.

**Orientador:** Dr. Charles R. Leite da Silva

Caruaru

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Jonathan Sérgio Guerra .

BraSil em AmarElo: coleção de moda streetwear inspirada no álbum  
AmarElo do rapper Emicida / Jonathan Sérgio Guerra Silva. - Caruaru, 2024.  
77p. : il., tab.

Orientador(a): Charles Ricardo Leite da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. brasilidade. 2. moda. 3. streetwear. 4. emicida. I. Silva, Charles Ricardo  
Leite da . (Orientação). II. Título.

700 CDD (22.ed.)

JONATHAN SÉRGIO GUERRA SILVA

**BraSil em AmarElo:** coleção de moda streetwear  
inspirada no álbum AmarElo do rapper emicida

Memorial Descritivo de Projeto  
apresentado ao Curso de Design do  
Campus Agreste da Universidade Federal  
de Pernambuco – UFPE, como requisito  
parcial para a obtenção do grau de  
bacharel em Design.

Aprovado em 17/10/2024

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr. Charles Ricardo Leite da Silva  
(Orientador)  
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dra. Geni Pereira dos Santos  
(Examinadora Interna)  
Universidade Federal de Pernambuco

Profª. Ma. Mariana Valcacio Araujo Pereira  
(Examinadora Externa)  
Universidade Federal de Pernambuco

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por me permitir concluir esta etapa da vida. Para mim, este projeto e toda a graduação é motivo de muito orgulho e uma grande vitória pois mesmo com tantos obstáculos no caminho, desistir nunca foi uma opção. Meus agradecimentos vão também para a minha família pelo apoio e, em especial, àquela mulher que sempre foi a principal incentivadora dos meus sonhos. Essa mulher de quem estou falando é a minha “mainha” que não mediu esforços e fez o impossível, não apenas para me ajudar a construir este projeto, mas para a minha permanência na graduação. Por este motivo, senhora Joseane Guerra, nunca esquecerei de sua dedicação.

Em seguida, agradeço a Mikaella e Gisele, amigas que tenho há décadas e que me impulsionaram no desenvolvimento deste trabalho. É claro que não poderia deixar de falar sobre a minha gratidão aos amigos Jota, Pedro, Karol e Hozana que conheci durante essa intensa jornada chamada graduação e que nos momentos de angústia, me motivaram e me fizeram reconhecer a minha capacidade de escrever este trabalho. A todos os outros amigos que demonstraram entusiasmo ao me ouvirem falar sobre o tema do meu projeto, os meus mais sinceros agradecimentos por me trazerem esperança e a certeza de que eu seria capaz de executar as minhas ideias.

Além disso, é quase que impossível não fazer um agradecimento ao Emicida por produzir um trabalho artístico tão lindo e impactante como o *AmarElo*. Este álbum guiou alguns dos meus trabalhos durante a graduação, porém senti que havia a necessidade de algo mais completo. Então, hoje tenho o prazer de dizer que esse é o tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Por fim, mas não menos importante, o meu muito obrigado também vai para Charles Leite, meu orientador. Por ter aceitado me guiar e tornar possível a construção deste trabalho, mostrando os melhores caminhos e me incentivando sempre a deixá-lo cada vez mais grandioso e completo. Para mim, ver este trabalho pronto é como receber um troféu por vencer todos os desafios que me levaram à conclusão deste curso de graduação.

## RESUMO

Neste trabalho, buscou-se trazer uma reflexão a respeito das relações entre a moda e a sociedade, evidenciando uma realidade brasileira muito marginalizada, a partir das questões vivenciadas no cotidiano das periferias do país que são descritas no álbum AmarElo do rapper Emicida. O projeto foi fundamentado em uma coleção de onze looks em streetwear e teve como principal objetivo a construção de uma coleção que fosse capaz de referenciar o estilo urbano brasileiro e os contextos descritos nas músicas do rapper brasileiro. Os resultados obtidos com este trabalho, nos mostram que a moda brasileira pode evidenciar esse estilo marginalizado, pois ele representa o Brasil muito mais do que os conceitos de moda norte americano e europeu que são abraçados e vangloriados pelas grandes marcas brasileiras, mostrando que é possível representar o conceito de brasilidade por meio de modelos inspirados nas canções do álbum que retrata a beleza, cultura, união, resistência e, principalmente, a alegria dos brasileiros até mesmo diante das inúmeras dificuldades que enfrentam diariamente.

**Palavras-chave:** brasilidade; moda; streetwear; emicida.

## **ABSTRACT**

In this work, we sought to bring a reflection on the relationships between fashion and society, highlighting a very marginalized Brazilian reality, based on the issues experienced in everyday life on the outskirts of the country that are described in the album AmarElo by rapper Emicida. The project was based on a collection of eleven streetwear looks and its main objective was to build a collection that was capable of referencing Brazilian urban style and the contexts described in the Brazilian rapper's songs. The results obtained with this work show us that Brazilian fashion can highlight this marginalized style, as it represents Brazil much more than the North American and European fashion concepts that are embraced and boasted by major Brazilian brands, showing that it is possible represent the concepts of brazilianess through models inspired by the songs on the album that portray the beauty, culture, unity, resistance and, above all, the joy of Brazilians even in the face of the countless difficulties they face daily.

**Keywords:** brazilianess; fashion; streetwear; emicida.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1	JUSTIFICATIVA.....	9
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>11</b>
2.1	SINTETIZANDO MODA, STREETWEAR E BRASILIDADES.....	11
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
3.1	MÉTODO DE DESIGN.....	17
3.1.1	INSPIRAÇÃO.....	18
3.1.2	PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....	19
3.1.3	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO.....	22
3.1.4	CARTELAS: CORES, TECIDOS E AVIAMENTOS.....	24
3.1.5	ESBOÇOS DE UMA COLEÇÃO EM CONSTRUÇÃO.....	27
3.1.6	MODELAGEM.....	29
3.1.7	GRADUAÇÃO E FICHA TÉCNICA.....	32
3.1.8	PRODUÇÃO.....	33
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>36</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>
	<b>APÊNDICE A - DETALHAMENTO DA COLEÇÃO.....</b>	<b>45</b>
	<b>APÊNDICE B - FICHAS TÉCNICAS.....</b>	<b>64</b>
	<b>APÊNDICE C - ENSAIO FOTOGRÁFICO.....</b>	<b>75</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O álbum “AmarElo” do rapper brasileiro Emicida foi lançado em outubro de 2019 e, de acordo com a Associação Paulista de Críticos de Arte, está entre as 25 melhores coleções musicais do Brasil. Este álbum é bastante relevante, pois retrata o país de maneira concreta, mostrando toda a realidade brasileira que engloba não só os diversos problemas sociais, mas também a força e a alegria das pessoas.

Nessa perspectiva, ao falar em retrato de Brasil, não podemos deixar de pensar na moda que é um outro ponto que chama bastante atenção por ser capaz de expressar características físicas, climáticas, culturais e individuais de pessoas e dos lugares em que vivem. De maneira ainda mais específica, a moda streetwear brasileira traz consigo uma representação urbana do país, pois tem uma linguagem visual que apresenta elementos gráficos como o grafite, baseada em esportes radicais como o *surf* e o *skate* e *que* também faz referências ao *hip hop* e à cultura do gueto. Assim, ao aderir a esse estilo, os simpatizantes do streetwear buscam por uma imagem impactante que objetiva fazer críticas, protestos e promover discussões acerca de questões sociopolíticas.

Tendo em vista que ao unir o estilo urbano ao “AmarElo” do cantor Emicida, é possível fazer uma síntese de brasilidades que poderá ser transformada em uma coleção de *looks* que possam mostrar “a cara do Brasil” e ressaltar a beleza e a personalidade do país. Pois, sabemos que o streetwear brasileiro, por ser uma moda bastante comum nas periferias de todo o Brasil, é marginalizado. Por este motivo, é necessário dar mais visibilidade a este estilo e mostrar que ele representa muita resistência, luta e cultura, assim como também transmite a personalidade de cada jovem periférico adepto ao estilo.

Diante disso, se faz necessário descobrir de que forma o álbum “AmarElo” pode retratar a brasilidade na moda streetwear. Neste sentido, o objetivo geral da investigação consiste em construir uma coleção streetwear com onze looks que consigam referenciar a moda urbana brasileira e os contextos descritos no álbum “AmarElo” do rapper Emicida. Desse modo, para que esse objetivo geral, pudesse ser alcançado, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

(i) Identificar elementos visuais, símbolos e tendências da moda streetwear brasileira que dialoguem com os temas retratados no álbum “AmarElo” do rapper Emicida;

- (ii) Analisar as letras e os temas do álbum “AmarElo” para encontrar conceitos que possam ser traduzidos em elementos de design para a criação dos onze looks.
- (iii) Produzir fichas técnicas para os onze looks, incorporando tecidos, estampas e elementos como aviamentos e cores que reflitam a estética do álbum “AmarElo” garantindo que cada peça conte uma história;
- (iv) Selecionar dois entre os onze looks produzidos para serem confeccionados com a finalidade de mostrar os resultados da coleção streetwear;
- (v) Produzir um fashion film que destaque de forma criativa os resultados dos dois looks confeccionados, enfatizando suas características, estilo e a proposta estética da coleção.

Para auxiliar na elaboração deste trabalho, o método de desenvolvimento de Treptow, que oferece um guia estruturado com quatorze etapas, será usado como inspiração (Treptow, 2007). Através deste método, será possível agilizar e organizar o processo de criação dos looks.

Além disso, este trabalho divide-se em cinco seções. Após esta introdução, iremos para a segunda seção que nos traz a fundamentação teórica, a qual abordará os principais conceitos e referências que trarão suporte para o tema em questão, proporcionando um embasamento concreto para as discussões. Em seguida, descreveremos a metodologia adotada, detalhando os procedimentos de coleta e análise dos dados utilizados para alcançar os objetivos propostos. Por fim, será apresentada uma análise dos resultados e discussões, seguida pelas considerações finais que serão responsáveis por sintetizar as principais ideias deste projeto.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Desde o primeiro contato com o álbum AmarElo e com as músicas interpretadas pelo rapper Emicida, surgiu a ideia para o desenvolvimento de uma coleção de looks que pudesse representar o Brasil sob o mesmo ponto de vista retratado nas letras das canções. A descoberta desse projeto do Emicida, aconteceu depois de assistir a um documentário da *Netflix*, intitulado por *Emicida: Amarelo - É Tudo pra Ontem* que traz o processo de construção do álbum, ao mesmo tempo em

que faz uma analogia com histórias da vida de pessoas negras importantes para a construção do país. O documentário também relata a respeito de um show muito marcante feito pelo Emicida que aconteceu no Teatro Municipal de São Paulo e conseguiu, pela primeira vez, atrair um grande público formado por pessoas negras das periferias que nunca haviam tido a oportunidade de ocupar tal espaço.

Assim, esse documentário foi o principal responsável pelo desejo de conhecer o álbum e por despertar um encanto pelas trajetórias de muitos brasileiros que são contadas nas músicas. Finalmente, por meio da interpretação pessoal das letras de cada música, foi levantada a hipótese de usar o álbum para expressar esse sentimento de empoderamento negro por meio da moda urbana. Dessa forma, ao pensar em moda urbana e periférica, surgiu a ideia de utilizar a moda streetwear para dar mais visibilidade à cultura marginalizada nas periferias do Brasil.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção serão apresentadas contextualizações entre a história da moda, o streetwear e a sua forte influência na cultura da periferia brasileira. Serão discutidos os pontos de vista de alguns autores acerca de assuntos relevantes que serviram de embasamentos teóricos para a construção deste trabalho.

### 2.1 SINTETIZANDO MODA, STREETWEAR E BRASILIDADES

A moda é uma representação abrangente que traduz tendências de estilo, comportamentos, valores, cultura e personalidade. Ela pode ser influenciada por diversos elementos, pois assim como a arte, a moda é uma forma de expressão, como alude Pitombo (2010). Neste cenário, de acordo com Svendsen (2010), o conceito de moda é bastante antigo, há indícios de que por volta do século XV ele já existia e retratava os costumes e a hierarquia de uma época conhecida como período do Renascimento<sup>1</sup>. Porém, a partir do século XVIII, a moda foi se tornando cada vez mais democrática, conforme anuncia Pound (2018), perdendo um pouco daquilo que antes servia para delimitar classes sociais.

Em 1960, nos Estados Unidos surgiram movimentos de contracultura, como o hippie e o punk, como afirma Silva (2018), que tornaram visíveis seus discursos e convicções das manifestações sociais, aos quais desafiavam o poder político da época a partir do vestuário. Na década de 1970, também surgiu o hip hop, movimento artístico originado no Bronx no estado de Nova York, que unia as pautas reivindicadas pelos negros em forma de arte tanto em música, quanto em artes de rua, tais como o grafite e a moda (Santos, 2014). Neste cenário, em 1980, com uma gama extensa de estilos, surge um outro movimento urbano, o streetwear que também surgiu em New York e tem como ideia base não se limitar a uma estética definida e sim vivenciar a moda de uma forma mais livre.

Quando falamos da streetwear brasileira vemos que o mercado utiliza muito do que vem de fora (EUA e Europa), somente adaptando as peças para melhor uso

---

<sup>1</sup> Momento histórico que marcou um importante movimento intelectual e artístico na Itália e que se expandiu pela Europa, entre os séculos XIV e XVI.

nas condições climáticas do país. Porém, quando falamos especificamente na moda urbana periférica, é possível perceber que ela é vista pelas marcas e pelos consumidores do estilo (streetwear) com elitismo e preconceito, como se o *styling*<sup>2</sup> feito originalmente na favela não traz contribuições significativas para a moda.

Por este motivo, é importante conhecer um pouco mais sobre o Brasil e suas diferentes realidades. De acordo com o censo<sup>3</sup> realizado pelo IBGE<sup>4</sup> (2022) o Brasil abrange mais de 10 mil favelas que abrigam em torno de 16,6 milhões de pessoas. Estes dados nos mostram que aproximadamente 7,7% da população do país é gravemente afetada pela desigualdade social e está invisibilizada enquanto sobrevive nas periferias brasileiras.

É importante destacar também que, segundo dados obtidos pelo Instituto Data Favela (2022), cerca de 67% do total de habitantes das periferias do Brasil são pessoas autodeclaradas negras. Diante disto, a sociedade elitizada do país cria o estereótipo que associa pobres, negros e todas as suas manifestações culturais à violência, vulgaridade, analfabetismo e criminalidade. Quando na verdade, a arte produzida nas periferias é uma oportunidade de ascensão social e de liberdade de expressão que retrata a beleza, as conquistas e é de muita representatividade para uma grande parcela da população que não se vê retratada e quando se retrata não de forma respeitosa e realista.

A arte está presente na periferia de diversas formas, seja na música, na dança, nas representações gráficas feitas nos muros e no modo como as pessoas se vestem, a arte está lá. Estas formas de expressão parecem misturar seus elementos, formando uma espécie de "cultura periférica" que possui subdivisões que vão sendo adquiridas em concordância com as características e as particularidades de cada comunidade. Logo, os artistas periféricos têm um papel de extrema importância não só na retratação dessa realidade como forma de denúncia, mas também na exaltação da beleza dessas culturas o que acaba gerando um sentimento de pertencimento e orgulho de ser dessas localidades e viver essas realidades.

---

<sup>2</sup> No design é a maneira de combinar roupas e acessórios.

<sup>3</sup> Censo é o conjunto dos dados estatísticos dos habitantes de uma cidade, província, estado ou nação.

<sup>4</sup> IBGE é a sigla para Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Um desses artistas é o Emicida<sup>5</sup> que nasceu na Zona Norte de São Paulo em 17 de agosto de 1985 e se tornou referência no rap nacional desde que iniciou a sua carreira musical no ano de 2008 (Ferreira, 2022). Entre os seus trabalhos mais recentes, destaca-se um projeto lançado em 30 de outubro de 2019 chamado *AmarElo*<sup>6</sup> que foi eleito pela Associação Paulista de Críticos de Arte, um dos 25 melhores projetos musicais do Brasil naquele ano, exemplificados na *figura 1*.

Figura 1 - Emicida e a Capa do Álbum AmarElo



Fonte: Pinterest<sup>7</sup>

Esse álbum tem como motriz a representação da beleza da humanidade, nas suas vivências, como os amores gerados e o sentido de comunidade entre aqueles que são esquecidos propositalmente neste país, mas também se propõe a retratar as dores e preconceitos que assolam a população preta e periférica do Brasil. Desse modo, considerando a relevância do álbum e a forte influência do artista, surgiu a ideia de utilizar o álbum como referência em uma coleção de streetwear, retratando

<sup>5</sup> Nome artístico do rapper Leandro Roque de Oliveira.

<sup>6</sup> Título inspirado no poema "Amar é um elo entre o azul e o amarelo" de Paulo Leminski.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://pin.it/3dWpAyUyN> e <https://pinn.it/5X173mrG>.

uma representação brasileira positiva, mas sem desconsiderar os problemas presentes nos diferentes contextos sociais das periferias do país.

O álbum nos desperta uma sensação de pertencimento ao Brasil e, considerando o fato de que ultimamente o país vem enfrentando diversos problemas sociais e políticos, ele nos traz de volta o orgulho de ser brasileiro. Por causa deste sentimento de resgate dessa paixão nacional, a bandeira nacional (*figura 2*) será usada como uma referência. Pois, apesar de suas raízes colonizadoras, com o tempo conseguimos dar um outro significado aos símbolos e às cores que formam a nossa bandeira. Dessa forma, o verde, o amarelo, o azul, o branco, as estrelas e todos os elementos que a compõem, evidenciam a riqueza e a grandeza natural do Brasil

Figura 2 - Bandeira Nacional do Brasil



Fonte: Pinterest, disponível em: <https://pin.it/1LXXqKB1p>

Além de tudo, esse álbum não poderia ser diferente visto que foi idealizado pelo Emicida e produzido pela Laboratório Fantasma que trata-se de um coletivo de amantes de música que sempre produz trabalhos impecáveis e fazem história com

os seus projetos. A Laboratório Fantasma (*figura 3*) possui uma bagagem ampla por ter sido responsável pela organização de shows para artistas incríveis como Caetano Veloso, Tom Zé, Tulipa Ruiz e Rael, Produzir o festival Ubuntu com atrações nacionais e internacionais, além de produção de clipes e álbuns incríveis. Uma curiosidade interessante é que dentro dessa bagagem também podemos encontrar um pouco de moda devido a produção de merchandising de alguns artistas tanto os participantes desse coletivo, como outras personalidades nacionais como Criolo, Ogi e Mão de Oito.

Figura 3 - Logo da Laboratório Fantasma



Fonte: LAB FANTASMA, disponível em: <https://www.laboratoriofantasma.com/>

Entrando de vez no mundo da moda no São Paulo Fashion Week (SPFW 42) de 2016 com uma coleção intitulada Yasuke, com modelagens referentes a streetwear e estampas com raízes afro e dizeres como “I love quebrada” e “ubuntu”,

assinada pelo próprio Emicida e o seu irmão e parceiro de negócios Evandro Fióti, resultados visto na *figura 4*.

Figura 4 - Coleção Yasuke São Paulo Fashion Week 2016



Fonte: Pinterest, disponível em: <https://pin.it/2SRYEGFYd>

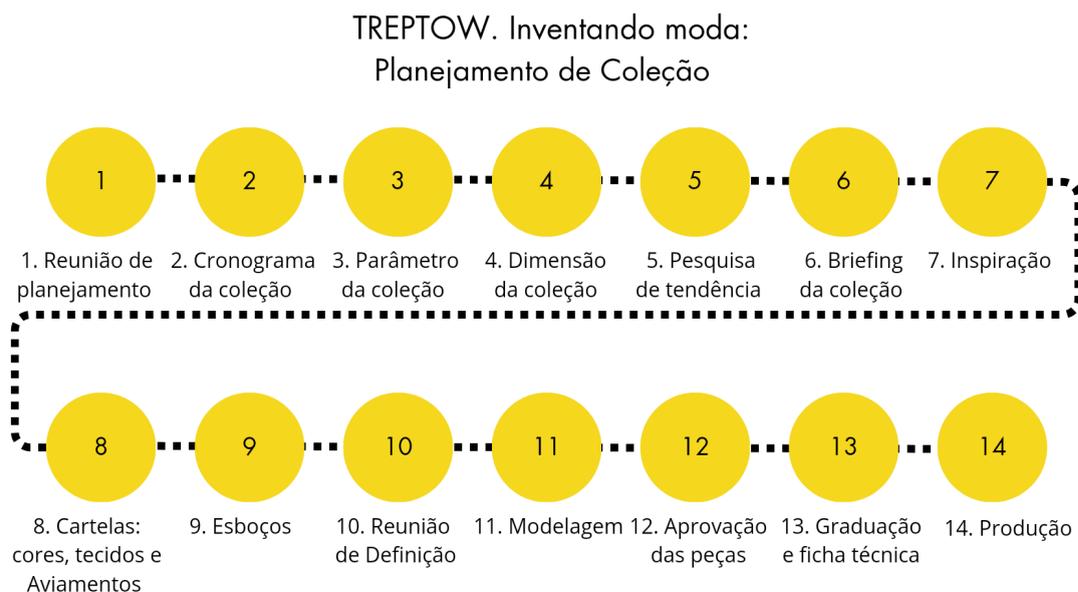
### 3 METODOLOGIA

Esta seção apresenta o caminho percorrido para a realização deste projeto que tem como objetivo fundamental a construção de uma coleção streetwear com onze looks que consigam referenciar a moda urbana brasileira e os contextos descritos no álbum "AmarElo" do rapper Emicida.

#### 3.1 MÉTODO DE DESIGN

Para a concepção da coleção foi utilizado como base o método de desenvolvimento de Treptow (2007) que consiste em um guia de quatorze etapas que auxilia a criação de uma coleção de forma mais organizada e fluida, assim transformando o processo empresarial de construção de coleção mais rápido, otimizando o processo mercadológico da concepção da ideia a o produto pronto para o consumo. As etapas desse método exemplificadas na *figura 5* demonstram uma comunicação maior entre todos os diferentes setores de uma empresa que são essenciais para a concepção de uma coleção.

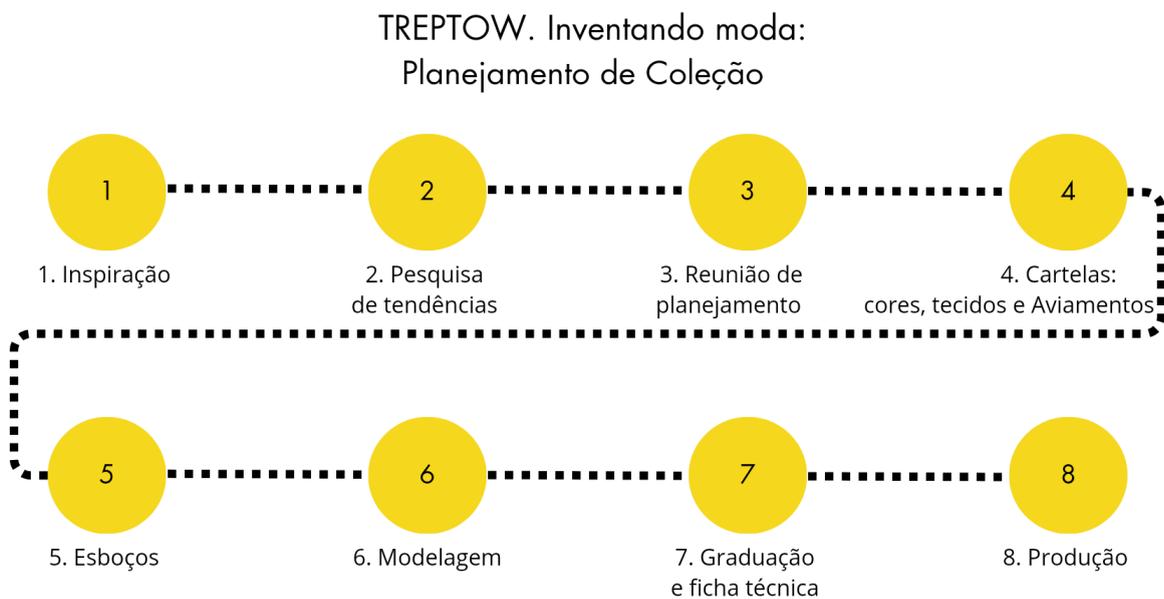
Figura 5 - Método de Treptow



Fonte: Elaboração própria

No entanto, se fez necessário fazer uma adaptação do método para que ele pudesse estar de acordo com as necessidades do projeto. Desse modo, a adaptação do formato do planejamento de coleção resultou na escolha de oito etapas (*figura 6*), que permitissem um processo de criação mais fluido e rápido, já que muitas etapas do método base tem como intuito o desenvolvimento de coleção com um viés mercadológico, o que não contempla esse projeto.

Figura 6 - Adaptação do Método de Treptow



Fonte: Elaboração própria

A seguir será feito um detalhamento das etapas de desenvolvimento do projeto de coleção, que iniciou na inspiração concebida a partir do álbum AmarElo, caminhou para a pesquisa de tendências da moda streetwear com foco na periferia brasileira, seguindo para a reunião de planejamento em que se decidiu a produção de onze looks de 21 peças, depois indo para o processo de cartelas de cores, tecidos e Aviamentos, depois guiou-se para a etapa de esboçar os onze looks, para logo em seguida elaborar as modelagens das peças, indo logo após para a graduação e ficha técnica, e por fim a produção material da coleção.

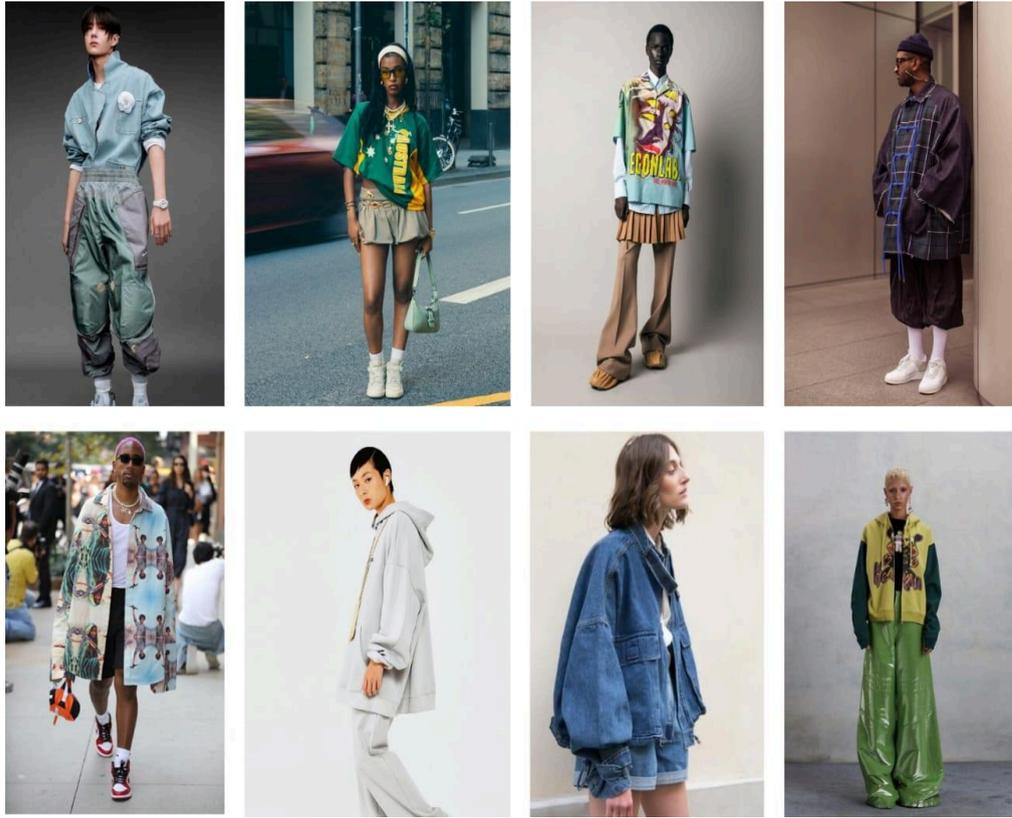
### 3.1.1 INSPIRAÇÃO

A inspiração é um *start* para qualquer criação, de uma arte plástica a um poema, de uma casa a uma cidade inteira. Ela gera um sentido de genialidade e poder na pessoa que a recebe que acaba gerando uma força motriz da criatividade, e sendo assim aqui não seria diferente, a inspiração foi a etapa inicial para a criação desse projeto. E ela veio a partir do imaginário criado por Emerica em seu renomado álbum intitulado *AmarElo*, que tem como guia as descrições detalhadas da realidade das periferias brasileiras. Este álbum tem como sentido dar luz aos sentimentos mais humanos, tanto os bons como os ruins, tendo como plano de fundo, o Brasil real e palpável de milhões de brasileiros.

### 3.1.2 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

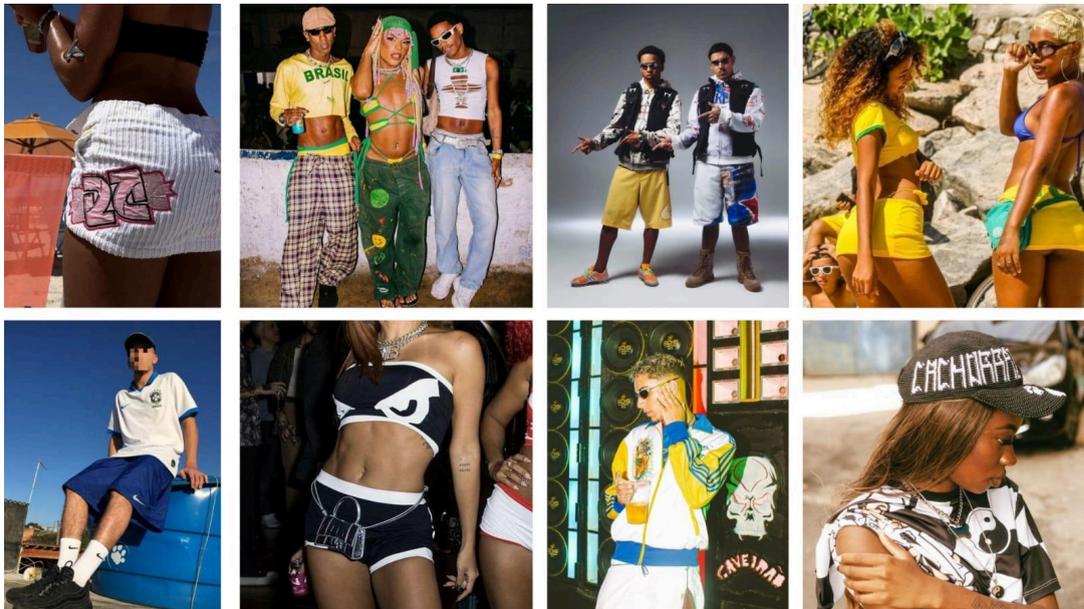
Durante a pesquisa de tendências, foi possível observar que os elementos da moda urbana periférica serviram de referência principal, porém também foram adicionadas referências da streetwear de maneira geral (da forma como ela é representada mundialmente). Estes aspectos atribuem um ar jovial à coleção, com traços da originalidade brasileira e sem perder a essência do streetwear internacional. Estas tendências serão mostradas abaixo, nas *figuras 7 e 8*:

Figura 7 - Elementos da Streetwear Internacional



Fonte: Elaboração própria com múltiplos elementos<sup>8</sup>

Figura 8 - Elementos da Streetwear Brasileira

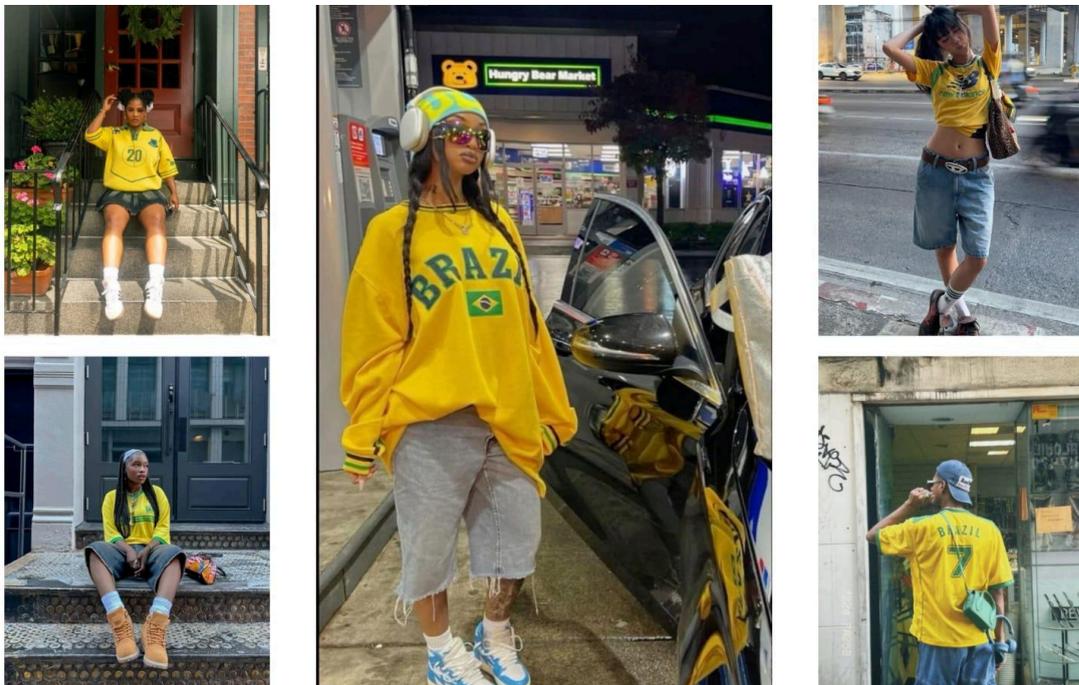


Fonte: Elaboração própria com múltiplos elementos

<sup>8</sup> Os elementos da imagem foram encontrados no Pinterest, disponível em: <https://pin.it/3zuW5xpR1>.

A partir dessa análise das diferenças presentes na moda streetwear chegamos na *brasil core*, uma tendência de streetwear internacional, inspirada na utilização da camisas da seleção brasileira ou peças com as cores características da nossa bandeira nacional. Contudo, essa tendência possui uma visão nada abrangente de como funciona a streetwear brasileira e totalmente adaptada aos olhares e às preferências internacionais de como a nossa moda e as nossas cores deveriam ser, exemplificadas abaixo na *figura 9*.

Figura 9 - Brasil Core



Fonte: : Elaboração própria com múltiplos elementos

Durante o processo de pesquisas para a construção deste projeto, foi possível perceber que a streetwear brasileira é fortalecida por muitos artistas, principalmente aqueles que surgiram nas comunidades, como o *MC<sup>9</sup> Hariel* e o *MC Cabelinho*. A moda periférica também está muito bem representada por grandes nomes nacionais como as cantoras *Anitta* e *Ludmilla* que utilizam muito dessa estética (*figura 10*), não apenas para demonstrar personalidade própria, mas

<sup>9</sup> MC é a sigla usada para Mestre de Cerimônia, a expressão tornou-se popular nos Estados Unidos no final dos anos 1970, com o surgimento do hip hop.

também para expressar as suas origens e gerar uma certa identidade com o público-alvo<sup>10</sup>.

Figura 10 - Artistas que Representam a Moda Streetwear Brasileira



Fonte: Elaboração Própria com Múltiplos Elementos<sup>11</sup>

Através dessa representatividade, a ascensão nacional e internacional de artistas como estes, evidencia a riqueza da cultura periférica, pois surge como voz de resistência, abordando temas como desigualdade, violência e a busca por reconhecimento e dignidade. A imagem visual que apresentam, desafia estereótipos e traz visibilidade a narrativas que muitas vezes são ignoradas pelas grandes mídias.

### 3.1.3 REUNIÃO DE PLANEJAMENTO

O primeiro passo para dar início ao projeto, se deu através da reunião de planejamento. Nesta etapa, foram selecionadas todas as onze músicas presentes no álbum *AmarElo*, no planejamento também foi importante para decidir que cada música seria usada como inspiração para a construção de um look, gerando assim, uma coleção de onze looks, totalizando 23 peças que serão apresentadas, via *tabela 1*.

<sup>10</sup> Público-alvo é o segmento da sociedade com determinadas características em comum.

<sup>11</sup> Os elementos da imagem foram encontrados no Pinterest, disponível em: <https://pin.it/3zuW5xpR1>.

Tabela 1 - Coleção Streetwear

<b>MÚSICA</b>	<b>PEÇAS</b>	<b>QUANTIDADES</b>
Principia	Vestido midi vazado feito de laços com barra assimétrica e top com calcinha tipo biquíni com aplicações de mini laços.	3
A Ordem Natural das Coisas	Colete cropped sem mangas com costas cut out e aplicações, big jogger com bolsos laterais.	2
Pequenas Alegrias da Vida Adulta	Camiseta oversized com listras de sobreposição de tecidos e aplicações, jorts com sobreposição de tecidos.	2
Quem Tem Um Amigo	Moletom oversized com mangas bishop e patchwork com aplicações.	1
Paisagem	Camiseta cropped drapeada, top tipo biquíni com aplicação, mini saia com fenda lateral direita com aplicações.	3
Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	Top cropped de coração com sobreposição de cordas, calça big jogger com bolsos laterais.	2
9nha	Top cropped corsetado com patchwork e mini saia com amarrações laterais com patchwork.	2
Ismália	Colete oversized sem mangas com estampa de patchwork e alongamento plissado na barra.	1
Eminência Parda	Colete sem manga com abertura lateral com	2

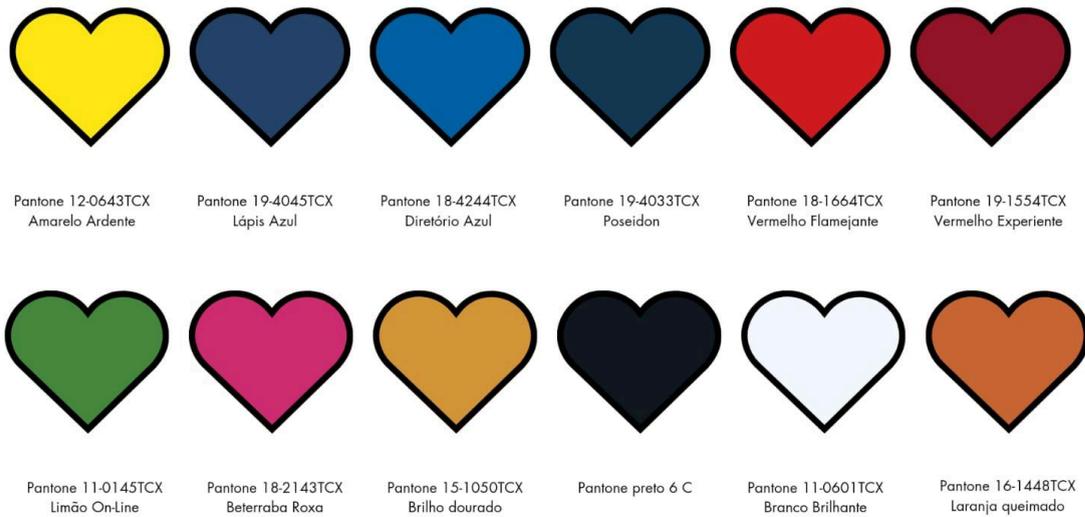
	patchwork e calça big jogger.	
AmarElo	Top cropped corsetado com junção de camiseta e aplicações, calça big jogger com bolsos laterais.	2
Libre	Camisa oversized com frente e costas cut out e manga bishop e alongamento plissado na barra, top e calcinha tipo biquíni com aplicações.	3

Fonte: Elaboração própria

#### 3.1.4 CARTELAS: CORES, TECIDOS E AVIAMENTOS

A escolha da cartela de cores da coleção, se deu a partir das descrições dos artefatos e cenários presentes nas canções do álbum do Emicida. Estes detalhes conseguiram enriquecer ainda mais a ideia, pois havia uma necessidade de trazer para a coleção, uma pluralidade de sentidos que fossem capazes de fazer uma analogia entre as peças e as canções, proporcionando uma complexidade que enriqueceu ainda mais o projeto. Na *figura 11* será apresentada a tabela de cores do projeto.

Figura 11 -Tabela de cores



Fonte: Elaboração própria.

Na escolha dos tecidos, foi feita uma mesclagem com diferentes materiais, visando elementos como o moletom, a lycra e a Ribana que, habitualmente, já são muito utilizados na moda streetwear. Esses materiais são capazes de proporcionar uma melhor estruturação em algumas peças específicas (como a Manta e a Entretela), contudo alguns tecidos mais respiráveis como o algodão, o brim e o linho foram planejados para trazer mais conforto, considerando que essas peças foram pensadas para representar as características brasileiras e o seu clima tropical. Desse modo, todos os tecidos e os looks escolhidos estão listados na *tabela 2*.

Tabela 2 - Looks e Tecidos

Looks	Tecidos
Principia	Lycra e Brim.
A Ordem Natural das Coisas	Brim, Manta e Ribana.
Pequenas Alegrias da Vida Adulta	Algodão, Brim e Ribana.
Quem Tem Um Amigo	Moletom, Brim e Ribana.
Paisagem	Brim e Algodão.

Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	Brim.
9nha	Brim e Entretela.
Ismália	Moletom, Ribana e Brim
Eminência Parda	Brim e Manta.
AmarElo	Algodão, Entretela e Brim.
Libre	Lycra, Entretela e Linho.

Fonte: Elaboração Própria

A escolha de aviamentos é bastante significativa para a confecção de looks. Esses detalhes têm a capacidade de enriquecer uma peça de roupa, transformando o básico em algo mais elaborado. Os aviamentos são minúcias como zíperes, fitas, botões e outros detalhes que, além de praticidade, atribuem estilo e personalidade às roupas.

Além disso, na hora de escolher os aviamentos, é necessário prestar bastante atenção na qualidade desses materiais. Apetrechos bem feitos e duráveis, asseguram que a peça permaneça bonita e durável o bastante para ser usada com frequência. Em compensação, materiais de baixa qualidade podem comprometer a beleza e a utilidade do look.

Levando tais aspectos em consideração, os aviamentos escolhidos para compor a coleção de brasilidades em streetwear complementam o tema e conversam com a paleta de cores do conjunto, criando uma harmonia entre as peças. A relação entre os looks e os aviamentos escolhidos podem ser visualizados a seguir na *tabela 3*. É importante destacar também que todos os aviamentos foram pensados na intenção de tornar as peças mais práticas e trazer mais resistência para a coleção.

Tabela 3 - Looks e Aviamentos

<b>Looks</b>	<b>Aviamentos</b>
Principia	Linha, Laços de aplicação, Zíper, Cordão São Francisco e Silicone.
A Ordem Natural das Coisas	Linha, Elástico, Zíper, Linha de Nylon,

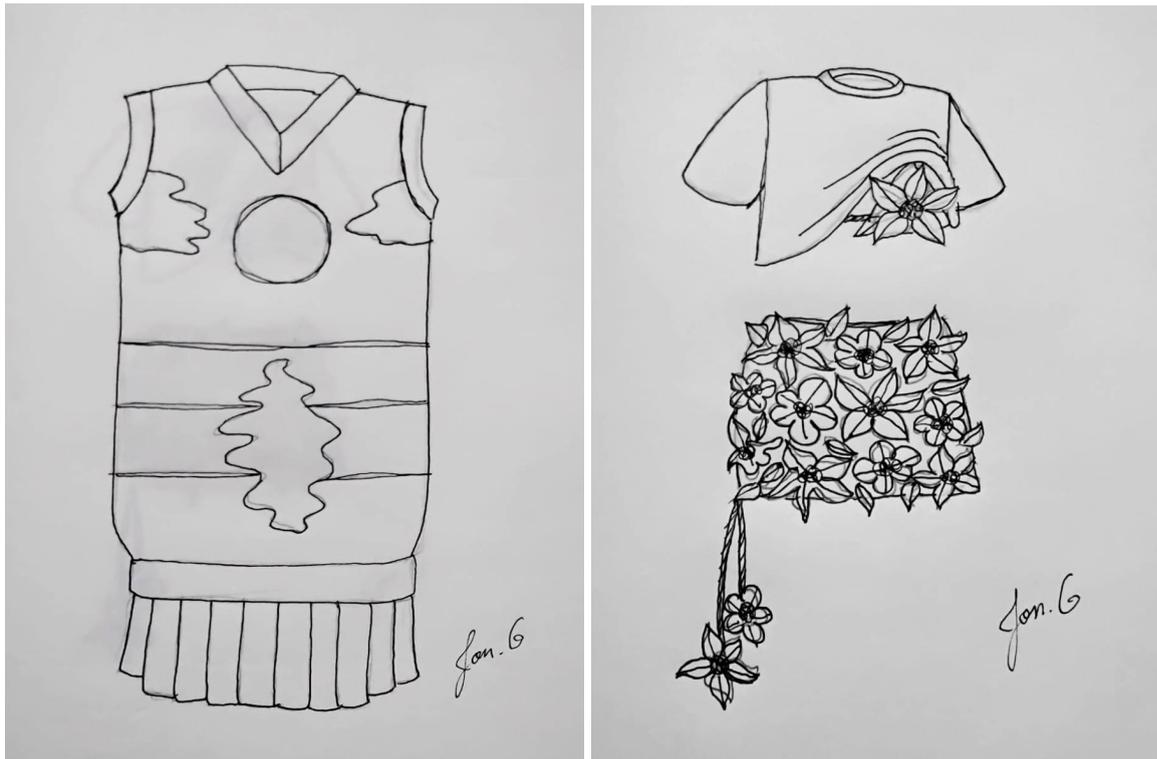
	Pedrarias e Silicone.
Pequenas Alegrias da Vida Adulta	Linha e Elástico.
Quem Tem Um Amigo	Linha, Cadarço, Pedrarias, Flores de Aplicação, Silicone e Ilhós.
Paisagem	Linha, Cordão São Francisco e Ilhós.
Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	Linha, Elástico, Silicone, Fita de Cetim, Botões, Ilhós e Cordão São Francisco.
9nha	Linha, Hastes de Corset, Ilhós, Cordão São Francisco e Fita de Cetim.
Ismália	Linha.
Eminência Parda	Linha, Elástico, Reguladores, Fechos, Alças e Zíper.
AmarElo	Linha, Linha de Crochê, Elástico, Hastes de Corset, Cordão São Francisco, Ilhós.
Libre	Linha, Pedrarias, Botões, Flores de Aplicação, Cordão São Francisco e Silicone.

Fonte: Elaboração Própria

### 3.1.5 ESBOÇOS DE UMA COLEÇÃO EM CONSTRUÇÃO

Os esboços dos looks (*figura 12*) foram feitos com base em algumas pesquisas sobre as tendências de moda streetwear brasileira e internacional. Além disso, as letras das músicas presentes no álbum *AmarElo* (2019) também foram indispensáveis para a criação de todo o projeto, pois, por meio das descrições e interpretação de cada canção, serviram de inspiração para a elaboração das roupas. Outras informações sobre o álbum e a vida do artista foram obtidas em uma entrevista dada pelo Emicida no podcast *Um Milkshake Chamado Wanda* (2019) e por um documentário (Emicida: Amarelo - É Tudo pra Ontem, 2020) onde ele explica toda a complexidade e as referências usadas na construção do álbum.

Figura 12 - Esboços da coleção



Fonte: Elaboração Própria

Os croquis digitais foram feitos a partir da base de croqui criada por Zechu Takamura, autor do livro “*Diseño de Moda: conceptos básicos y aplicaciones prácticas de ilustración de moda*” (Takamura, 2007). Buscando uma qualidade maior nos resultados dos croquis, foi utilizado um aplicativo de desenho (HiPaint, 2024) para facilitar a identificação de detalhes minuciosos em cada peça da coleção. Estes desenhos podem ser observados na *figura 13*:

Figura 13 - Croquis Digitais dos Looks “Paisagem e Ismália”



Fonte: Elaboração Própria

### 3.1.6 MODELAGEM

A modelagem é como uma base para a construção de qualquer look e, por este motivo, é uma parte muito importante para a criação de roupas. Ela representa as ideias e os conceitos das peças de vestuário de maneira tridimensional, possibilitando a visualização do caimento das peças no corpo.

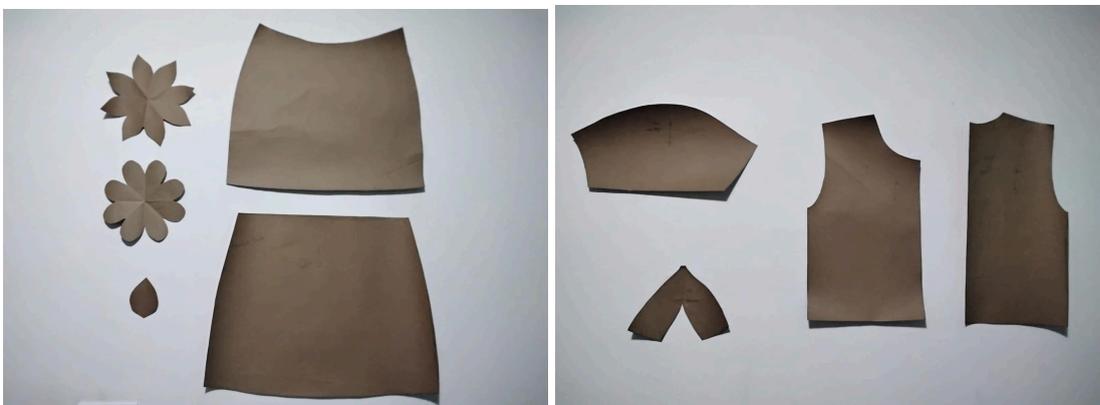
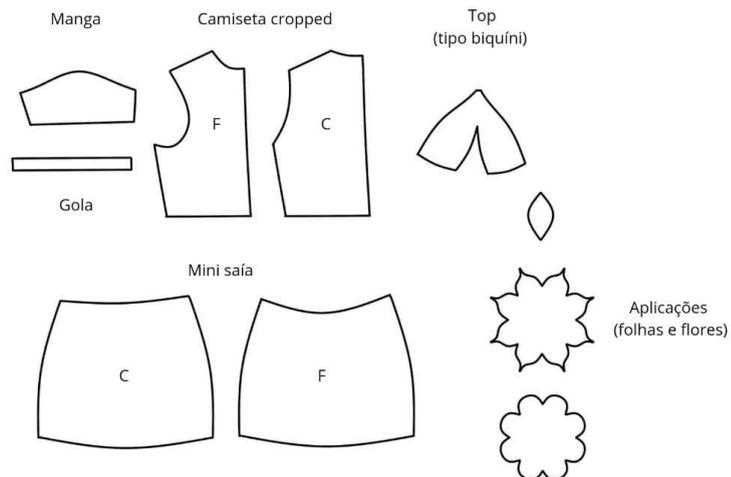
Ademais, a modelagem propicia a experimentação de diferentes tipos de tecidos e cortes, ajudando na escolha do estilo e dos aspectos individuais da coleção. Essa etapa é indispensável na criação de moda, pois o designer consegue explorar diversas formas de silhuetas. Dessa maneira, podemos perceber que a modelagem vai muito além da estética, ela também garante a praticidade e a funcionalidade dos looks.

Reconhecendo a relevância da modelagem para o processo criativo de moda, dois entre os onze looks criados foram escolhidos para serem construídos. Foram eles os looks Paisagem e Ismália, um feminino e o outro masculino,

respectivamente, com o intuito de mostrar que a moda streetwear brasileira abrange ambos os gêneros e na intenção de obter algumas peças físicas como resultado e amostra da coleção.

Assim, inspirada em aspectos da moda streetwear, foi elaborada a modelagem do look Paisagem que foi pensada na produção de um top (tipo biquíni) com aplicações de flores, uma camiseta cropped e uma mini saia que também recebeu aplicações de flores. Para a produção da modelagem foi necessário desenvolver todo um planejamento em forma de desenho digital. Depois disso, os desenhos foram passados para o papel seguindo as medidas da silhueta da pessoa que servirá como modelo para as fotos que serão mostradas como resultado da coleção, podendo ser visto na *figura 14*.

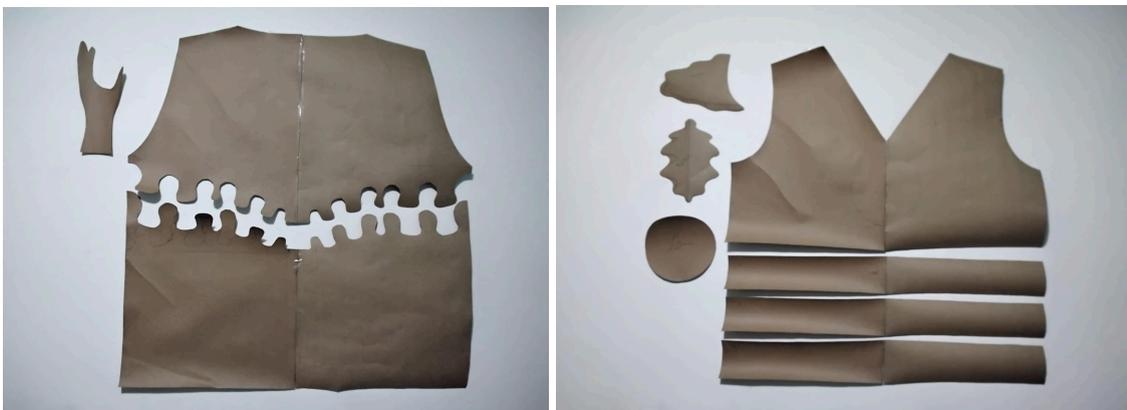
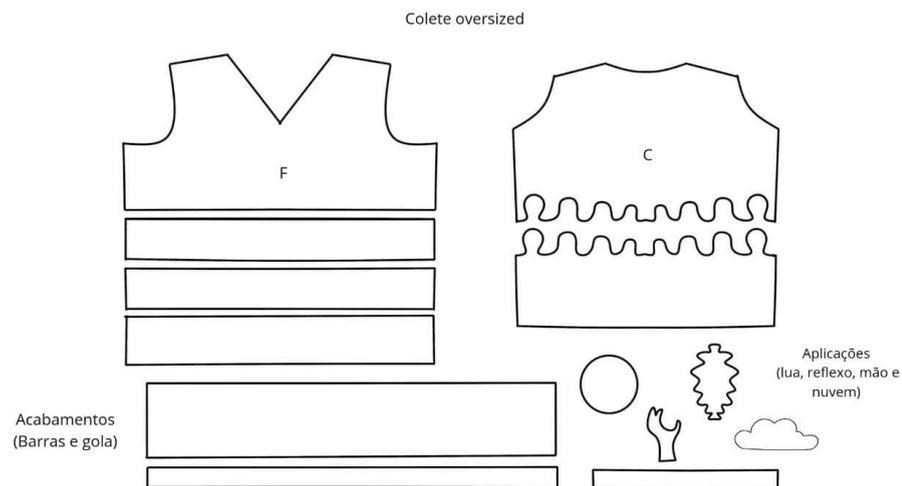
Figura 14 - Processo de Modelagem do Look “Paisagem”



Fonte: Elaboração Própria

Ainda inspirado nos aspectos da moda streetwear, foi elaborada a modelagem do look Ismália que foi pensado para a produção de um colete oversized com patchwork e alongamento plissado na barra. Para a produção da modelagem também se fez necessário fazer todo um planejamento em forma de desenho digital. Depois disso, os desenhos foram passados para o papel de acordo com as medidas corporais do modelo que participou das fotos que serão mostradas como resultado da coleção, exemplificado na *figura 15*.

Figura 15 - Processo de Modelagem do Look “Ismália”



Fonte: Elaboração Própria

### 3.1.7 GRADUAÇÃO E FICHA TÉCNICA

A base das fichas técnicas utilizadas neste projeto foram criadas pela designer Thays Gabriela durante a elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo título é “*Design e Vestuário para Crianças com Transtorno do Espectro Autista*” (Lima, 2022), com o intuito de simplificar a produção das peças, fazendo uma descrição detalhada das etapas de costura, dos materiais necessários e das vistas dos artefatos de cada look, evidenciando todas as informações necessárias para uma construção mais prática e eficaz. Assim, foi elaborada uma quantidade específica de fichas técnicas para cada look, totalizando 21 fichas para a construção da coleção toda. Desse modo, a quantidade de fichas técnicas necessárias para a construção de cada look, pode ser observada na tabela abaixo:

Tabela 4 - Looks e Quantidades Fichas Técnicas

<b>Looks</b>	<b>Quantidades de Fichas Técnicas</b>
Principia	2
A Ordem Natural das Coisas	2
Pequenas Alegrias da Vida Adulta	2
Quem Tem Um Amigo	1
Paisagem	3
Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	2
9nha	2
Ismália	1
Eminência Parda	2
AmarElo	2
Libre	2

Fonte: Elaboração Própria

As fichas técnicas dos looks desenvolvidos para a demonstração dos resultados desse trabalho estão apresentadas a seguir na *figura 16*:

Figura 16 - Fichas Técnicas dos Looks “Paisagem e Ismália”

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Camiseta cropped drapeada.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
MODELO	Camiseta cropped	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Algodão	Unir as laterais da peça frente e costas; Aplicar as mangas da peça; fazer a barra inferior da peça; Aplicar a gola da peça; Drapear o lado esquerdo da frente da peça, finalizando a mesma.	

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Top tipo biquini com aplicação.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
MODELO	Top com aplicação	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	Unir as laterais da frente com o forro da peça; Deixar aberto o espaço onde entrará as amarrações da peça; Adicionar os cordões que são as amarrações da peça; Aplicar a unidade de flor e duas unidades de folhas no lado esquerdo da peça como finalização.	

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Mini saia com aplicações e fenda lateral direita.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
MODELO	Mini saia com aplicações	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	Unir a lateral esquerda da peça; Unir o forro e a frente da peça, fechando as barras superiores e inferiores da peça;	
Cordão S. F.		Fazer a barra do fechamento lateral direito da peça; Aplicar os ilhós no fechamento lateral;	
Ilhós		Aplicar as flores e folhas por toda a extensão da peça; Aplicar o cordão nos ilhós em ziguezague como finalização da peça.	

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Colete oversized com estampa de patchwork e alongamento plissado na barra.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
MODELO	Colete oversized	SEGMENTO	Masculino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Moletom	Construir patchwork da frente e costas da peça;	
	Ribana	Unir as laterais da peça;	
	Brim	Aplicar a ribana nas mangas e colarinho da peça; Aplicar a ribana e o alongamento plissado na barra inferior da peça como finalização.	

Fonte: Elaboração Própria

### 3.1.8 PRODUÇÃO

A produção das peças selecionadas se deu de uma forma prática, pois a utilização das fichas técnicas com as ordens e os detalhamentos simplificou o processo de criação dos looks e o tornou mais rápido e satisfatório. Além disso, na costura dos looks escolhidos para representar a coleção foi utilizada uma máquina modelo *Singer Facilita 2630C*, devido a falta de habilidades para manusear máquinas industriais. Além disso, a máquina escolhida para produzir os looks possui um valor sentimental por ter sido um presente passado por gerações entre avó, mãe

e filho. Contudo, todo o planejamento para a costura dos looks foi pensado para ser feito em máquinas industriais. A seguir podemos observar algumas imagens (*figuras 17 e 18*) do processo de produção das peças:

Figura 17 - Fotos do Processo de Riscar as Modelagens



Fonte: Elaboração Própria

Figura 18 - Fotos do Processo de Costura dos Looks



Fonte: Elaboração Própria

Por fim, a criação do *fashion film*<sup>12</sup> ocorreu depois que os looks foram confeccionados. As duas pessoas que tiraram as medidas para as modelagem que serviram como base para a costura dos looks, também foram escolhidas para serem os modelos na produção das fotos e de um vídeo que pudesse destacar a criatividade das peças construídas e mostrar todos os detalhes, enfatizando todas as características e o estilo das roupas.

O local escolhido para as fotos e a filmagem dos looks, foi bem significativo por se tratar de uma praça pública da cidade de Caruaru-PE. A Via Parque é um ponto bastante movimentado, lugar que geralmente é frequentado por skatistas, grafiteiros e diferentes grupos de jovens da periferia que sentem-se à vontade para expressar sua personalidade sem medo de represálias, julgamentos ou discriminação. Assim, esse local foi perfeito para destacar as características das peças confeccionadas e da coleção como um todo.

---

<sup>12</sup> Um vídeo curto que tem como foco a moda, é utilizado para comunicar o conceito de uma coleção ou produto.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa explorou a relação entre música e moda. O ponto de interseção entre estes dois conceitos, encontra-se justamente na cultura periférica brasileira. Os resultados obtidos com este trabalho (*figuras 19, 20 e 21*) nos revelam que, apesar da herança elitista que ainda permeia a percepção de moda, especialmente a moda urbana, as influências culturais que surgem nas periferias são significativas e merecem reconhecimento. Por meio das análises das expressões de moda streetwear, torna-se evidente que a moda não é apenas uma superfície estética, mas um reflexo profundo das lutas sociais, dos valores e da realidade daqueles que vivem nas favelas do país.

Os dados coletados nos mostram que a moda nas periferias brasileiras, embora muitas vezes marginalizada, carrega consigo um rico repertório cultural. Artistas que emergem desse contexto, assim como o Emicida, servem de inspiração e rompem com alguns estereótipos negativos atrelados às comunidades e aqueles que habitam estes espaços. Emicida, com seu álbum *AmarElo* é um exemplo de como a música e a moda podem se entrelaçar. Desse modo, a coleção de looks em streetwear inspirada em seu trabalho, desafia preconceitos e vai em busca de novos olhares sobre a cultura das ruas.

Além de tudo isso, o projeto de criação dos looks evidencia a ressignificação da moda streetwear brasileira, que inicialmente era vista como uma importação de tendências norte-americanas. Atualmente, ela ganha uma identidade brasileira e consegue capturar a essência e a autenticidade que o estilo representa.

Na busca pela compreensão das temáticas sociais presentes nas canções do rapper Emicida, somos capazes de enxergar o quanto a moda streetwear torna-se uma poderosa forma de expressão e resistência. Assim, a ideia do desenvolvimento de uma coleção que fosse inspirada nas mensagens do álbum *AmarElo* não apenas tem o intuito de prestigiar o trabalho do artista, mas de dar voz a essa e tantas outras narrativas que permanecem escondidas nas periferias de todo o Brasil. Os resultados visuais desta coleção estão apresentados a seguir:

Figura 19 - Croquis Digitais de Todos os Looks da Coleção



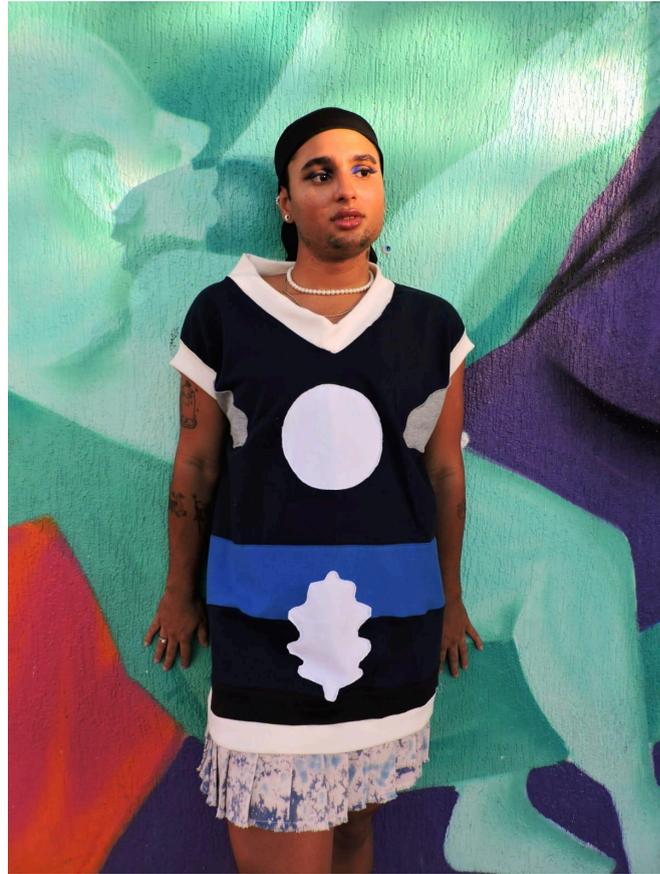
Fonte: Elaboração Própria

Figura 20 - Ensaio Fotográfico do Look Paisagem



Fonte: Elaboração Própria

Figura 21 - Ensaio Fotográfico do Look Ismália



Fonte: Elaboração Própria

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa demonstraram que a moda, especialmente o streetwear, é um campo fértil para a manifestação de identidades, histórias e lutas sociais. Através de uma análise crítica da moda urbana periférica, conclui-se que há uma extrema necessidade de enaltecer e respeitar as vozes que emergem das comunidades marginalizadas. Contudo, o trabalho de artistas como Emicida não apenas influencia o cenário musical, mas também ocupa um espaço de resistência e afirmação cultural.

Tabela 5 - Relação entre Objetivos e Metodologia

<b>Objetivo geral</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Etapas Metodológicas</b>	<b>Métodos/Técnicas/ Ferramentas</b>
Construir uma coleção streetwear com onze looks que consigam referenciar a moda urbana brasileira e os contextos descritos no álbum "AmarElo" do rapper Emicida.	1- Identificar elementos visuais, símbolos e tendências da moda streetwear brasileira que dialoguem com os temas retratados no álbum "AmarElo" do rapper Emicida;	1- A pesquisa de tendências foi realizada para auxiliar na compreensão de como a moda streetwear brasileira acontece.	1- Consultas em revistas, sites e artigos.
	2- Analisar as letras e os temas do álbum "AmarElo" para encontrar conceitos que possam ser traduzidos em elementos de design para a criação dos onze looks.	2- A inspiração foi a etapa inicial para a criação do projeto e aconteceu através do álbum "AmarElo" do rapper Emicida..	2- EMICIDA, <i>Amarelo</i> . [S.l.: s.n.], 2019. CD.
	3- Produzir fichas técnicas para os onze looks, incorporando tecidos, estampas e elementos como aviamentos e cores que reflitam a estética do álbum	3- Reunião de Planejamento  3- Foi aplicado o método de design para criar um projeto de coleção de looks que atendessem a todos os requisitos	3- Fichas técnicas foram utilizadas como ferramenta para simplificar a produção dos looks (Lima, 2022).

	<p>“AmarElo” garantindo que cada peça conte uma história;</p>	da pesquisa.	3- Método de design (TREPTOW, 2007).
	<p>4- Selecionar dois entre os onze looks produzidos para serem confeccionados com a finalidade de mostrar os resultados da coleção streetwear;</p>	<p>4- A escolha dos looks para serem confeccionados se deu pelo fato de ser um masculino e o outro feminino que pudessem ser usados para representar as técnicas planejadas para serem utilizadas em toda a coleção. Além disso, houve também uma maior identificação com as músicas “paisagem” e “ismália” durante a etapa de inspiração.</p>	<p>4- Fichas técnicas foram utilizadas como ferramenta para ajudar na escolha dos looks para serem confeccionados. (Lima, 2022).</p> <p>4- EMICIDA, <i>Amarelo</i>. [S.l.: s.n.], 2019. CD.</p>
	<p>5- Produzir um fashion film que destaque de forma criativa os resultados dos dois looks confeccionados, enfatizando suas características, estilo e a proposta estética da coleção.</p>	<p>5- a criação do <i>fashion film</i> ocorreu depois que os looks foram confeccionados. Duas pessoas foram escolhidas para servirem de modelos na produção das fotos e de um vídeo que pudesse destacar a criatividade das peças construídas e mostrar todos os detalhes, enfatizando todas as características e o estilo das roupas.</p>	<p>5- Fashion film, disponível em: <a href="https://www.instagram.com/reel/DBPxau-PfGv/?igsh=eGl1bXBhZDg3YTdx">https://www.instagram.com/reel/DBPxau-PfGv/?igsh=eGl1bXBhZDg3YTdx</a>.</p>

Fonte: Elaboração Própria

A inspiração foi a primeira etapa deste projeto. Foi através das análises das letras das músicas presentes no álbum “AmarElo” de Emicida que surgiu a ideia da

construção dos looks. A pesquisa de tendências, que ocorreu por meio de um estudo bibliográfico, foi fundamental para conhecer um pouco mais sobre a moda streetwear brasileira e sobre as características e os aspectos socioculturais das periferias do país. Por último, a criação das fichas técnicas e o método de design (proposto por Treptow) foram fundamentais para a organização e projeção, não apenas dos dois looks confeccionados, mas no desenvolvimento de toda a coleção.

Ao fazer um resgate dos elementos visuais e ao simbolismo da moda streetwear, foi criada a coleção que busca dar ênfase à beleza e à solidez das identidades brasileiras, promovendo um diálogo entre música e moda. Em razão disso, também podemos concluir que o streetwear brasileiro, muitas vezes marginalizado, possui um alto potencial e merece valorização e reconhecimento. Assim, essa “moda das favelas” reflete as experiências vividas pelos jovens periféricos, demonstrando rebeldia diante da inconformidade com os problemas sociais e políticos que enfrentam.

Dessa forma, a criação da coleção dos looks em streetwear iluminada pela obra de Emicida conseguiu representar a autenticidade brasileira, mostrando que a moda pode ser um meio de luta e empoderamento. Em última análise, satisfatoriamente, este projeto tornou possível entrelaçar o álbum AmarElo e a moda streetwear em um manifesto visual que nos revela a força, a perseverança e a graciosidade do povo brasileiro.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Beatriz Aparecida de Almeida. Tudo que nóiz tem é nóiz: ancestralidade e afrofuturo no álbum AmarElo, de Emicida. **Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Comunicação-Produção Editorial)-Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.**

CALZA, Márton Uliana. Imagens Urbanas: diálogos entre moda, sujeito e cidade. **ModaPalavra e-periódico**, n. 6, p. 1 - 8, 2010. disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5140/514051717002.pdf>. Acesso em 18 de janeiro de 2024.

EMICIDA, *Amarelo*. [S.l.: s.n.], 2019. CD.

EMICIDA: Amarelo - É Tudo pra Ontem. Direção de Leandro HBL. Netflix, 2020. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/>. Acesso em: 14 de janeiro de 2024.

EMICIDA. *Amarelo*. 2019. Letras.mus.br. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/emicida/discografia/amarelo-2019>. Acesso em: 29 de março de 2024.

EMICIDA. #266 - **Falando de amor e resistência com Emicida**. Um Milkshake Chamado Wanda, n. 266, nov. 2019. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/51pP5FYcVfpLQSJHB16ITw?si=2fpg2DrNQVaBXt4HOHmCaw&t=3896&nd=1&dlsi=0cb583bf31124eb3>. Acesso em: 10 de junho de 2024.

FERREIRA, Carlos. **Emicida**. Afrofile - educação e memória afro-brasileira, 4 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://www.afrofile.com.br/herois/emicida>. Acesso em: 10 de julho de 2024.

**HIPAIN.T**. Hipaint: versão 5.0.11. [Android/iOS]. Local de publicação: Hipa, 2024. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.aige.hipaint&hl=pt\\_BR&pli=1](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.aige.hipaint&hl=pt_BR&pli=1). Acesso em: 23 de setembro de 2024.

**IBGE**. Censo Demográfico 2022: Resultados preliminares. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/2038-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 23 de março de 2024.

IT FAVELA. **A moda da cultura periférica que dominou o mundo**. Setembro de 2023. Disponível em: <https://soudealgodao.com.br/blog/it-favela-a-moda-da-cultura-periferica-que-dominou-o-mundo/>. Acesso em: agosto de 2024.

LABORATÓRIO FANTASMA. *Quem somos*. Disponível em: [https://www.laboratoriofantasma.com/quem-somos?srsId=AfmBOop1xLjrYJOS8DyOqPe0IE8ma5NoUxRI3CA5x9Z9\\_K1RTIRVOzjr](https://www.laboratoriofantasma.com/quem-somos?srsId=AfmBOop1xLjrYJOS8DyOqPe0IE8ma5NoUxRI3CA5x9Z9_K1RTIRVOzjr). Acesso em: 29 de março de 2024.

LIMA, Thays Gabriela Cordeiro de. **Design e vestuário para crianças com transtorno do espectro autista**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Design-Bacharelado) - Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru, 2022.

MEIRELLES, Renato. **Um País Chamado Favela**. Data favela, 2022. Disponível em: [https://outraspalavras.net/wp-content/uploads/2023/03/Pesquisa-expofavela\\_datafavela.pdf](https://outraspalavras.net/wp-content/uploads/2023/03/Pesquisa-expofavela_datafavela.pdf). Acesso em: 23 de março de 2024.

NAVA, Mirela Cecília Rocha; LIMA, Rodrigo da Costa. **A Influência e a Representatividade do Hip Hop como Ferramenta de Expressão na Moda e no Comportamento da População Afro Estadunidense**. Instituto Federal de Santa Catarina, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1697/tcc.mirela\\_cec%C3%ADlia\\_rocha\\_nava.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1697/tcc.mirela_cec%C3%ADlia_rocha_nava.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 8 de abril de 2024.

NEVES, L. H. S. **Moda Streetwear-identificação de propósitos através da comunicação entre marcas e consumidores**. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social com habilitação Publicidade e Propaganda) - Universidade de Caxias do Sul, 2019.

POUND, Cath. What is the 'ideal' female body shape? **BBC**. 24 January 2018. BBC Culture. Disponível em: <https://www.bbc.com/culture/article/20180122-what-is-the-ideal-female-body-shape>. Acesso em: 20 Set. 2024.

PITOMBO, Renata. **A moda como expressão cultural e pessoal**. Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte - São Paulo – v.3, n. 3, dez. 2010. p. 227-244.

SANTOS, Rosilene Xavier dos. O movimento Hip Hop enquanto Movimento de reivindicação social e político. 41p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Política e Sociologia) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, 2014

SILVA, M. R. da; OLIVEIRA, B. V.; FURTADO, B. S.; SILVA, E. F. da. **Periferia: a moda streetwear por meio do upcycling**. Paraná, 2022.

SILVA, Talles de Paula. A música como protesto nos movimentos de contracultura dos anos 1960. **Web Revista Linguagem, Educação e Memória**, [S. l.], v. 6, n. 6, 2019. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/WRLEM/article/view/3483>. Acesso em: 20 set. 2024.

STEFANI, Patrícia da Silva. Moda e Comunicação: a indumentária como forma de expressão. **Juiz de Fora: UFJF, FACOM**, v. 2, 2005. Disponível em: [https://ifpr.edu.br/goioere/wp-content/uploads/sites/13/2022/12/Artigo-Final\\_Periferia\\_Upcycling.pdf](https://ifpr.edu.br/goioere/wp-content/uploads/sites/13/2022/12/Artigo-Final_Periferia_Upcycling.pdf). Acesso em 15 de junho de 2024.

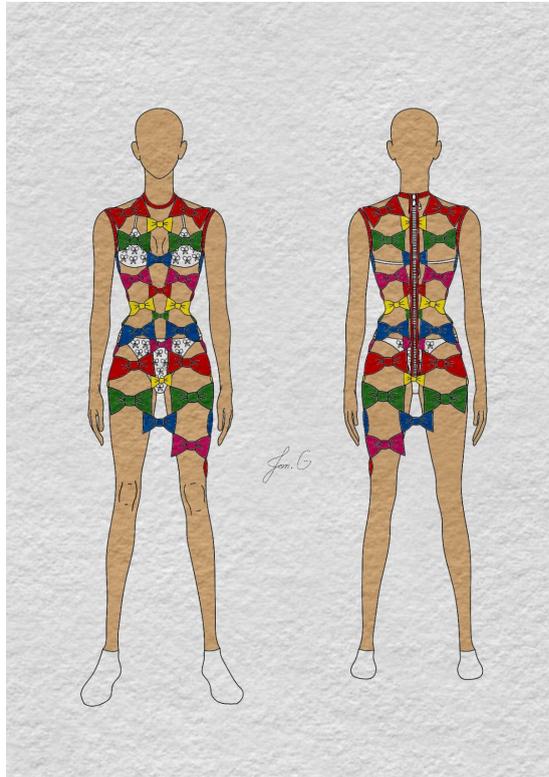
SVENDSEN, Lars. *Moda: uma filosofia*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.

TAKAMURA, Zeshu. **Diseño de Moda: conceptos básicos y aplicaciones prácticas de ilustración de moda**. Barcelona: Promopress, 2007.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: Treptow, 2007.

## APÊNDICE A – DETALHAMENTO DA COLEÇÃO

Figura 01 - Croqui Digital do Look “Principia”



Fonte: Elaboração Própria

### Principia

Lá-ia, lá-ia, lá-ia  
Lá-ia, lá-ia, lá-ia  
Lá-ia, lá-ia, lá-ia  
Lá-ia, lá-ia, lá-ia

Com o cheiro doce da arruda  
Penso em buda, calmo  
Tenso, busco uma ajuda  
Às vezes me vem um salmo  
Tira a visão que iluda, é tipo um oftalmo  
E eu, que vejo além de um palmo  
Por mim, tu, Ubuntu, algo almo  
Se for pra crer no terreno  
Só no que nós tá vendo memo  
Resumo do plano é baixo, pequeno  
Mundano, sujo, inferno e veneno  
Frio, inverno e sereno  
Repressão e regressão  
É um luxo ter calma, a vida escalda  
Tento ler almas pra além de pressão

Nações em declive na mão desse  
Barrabás  
Onde o milagre jaz  
Só prova a urgência de livros  
Perante o estrago que um sabre faz  
Imersos em dívidas ávidas  
Sem noção do que são dádivas  
No tempo onde a única que ainda  
corre livre aqui são nossas lágrimas  
E eu voltei pra matar, tipo infarto  
Depois fazer renascer, estilo um parto  
Eu me refaço, farto, descarto  
De pé no chão, homem comum  
Se a bênção vem a mim, reparto  
Invado cela, sala, quarto  
Rodei o globo, hoje tô certo de que  
Todo mundo é um

Tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós

Tudo, tudo, tudo que nós tem é  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
Tudo, tudo, tudo que nós tem é

Cale o cansaço, refaça o laço  
Ofereça um abraço quente  
A música é só uma semente  
Um sorriso ainda é a única língua  
que todos entende  
Cale o cansaço, refaça o laço  
Ofereça um abraço quente  
A música é só uma semente  
Um sorriso ainda é a única língua  
que todos entende  
(Tio, gente é pra ser gentil)

Tipo um girassol, meu olho busca o Sol  
 Mano, crer que o ódio é a solução  
 É ser sommelier de anzol  
 Barco à deriva, sem farol  
 Nem sinal de aurora boreal  
 Minha voz corta a noite igual um rouxinol  
 Meu foco de pôr o amor no hall

Tudo que bate é tambor  
 Todo tambor vem de lá  
 Se o coração é o senhor, tudo é África  
 Pus em prática  
 Essa tática  
 Matemática, falou?  
 Enquanto a terra não for livre, eu também não sou  
 Enquanto ancestral de quem tá por vir, eu vou  
 Cantar com as menina enquanto germina o amor  
 É empírico, meio onírico, meio Kiriku, meu espírito  
 Quer que eu tire de tu a dor

É mil volts a descarga de tanta luta  
 Adaga que rasga com força bruta  
 Deus, por que a vida é tão amarga  
 Na terra que é casa da cana de açúcar?  
 E essa sobrecarga frustra o gueto  
 Embarga e assusta ser suspeito  
 Recarga que pus, é que igual Jesus  
 No caminho da luz, todo mundo é preto  
 Ame, pois

Simbora que o tempo é rei  
 Vive agora, não há depois  
 Ser tempo da paz, como um cais que vigora nos maus lençóis  
 É um-dois, um-dois, longe do playboy  
 Como monge sois, fonte como sóis  
 No front sem bois, forte como nós  
 Lembra: A rua é nós

(Tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós)  
 Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós  
 (Tudo, tudo, tudo que nós tem é)  
 Tudo, tudo, absolutamente tudo  
 (Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós)  
 Tudo que nós tem é isso, uns aos outros  
 (Tudo, tudo, tudo que nós tem é)  
 Tudo que nós tem é uns aos outros, tudo

Vejo a vida passar num instante  
 Será tempo o bastante que tenho pra viver?  
 Não sei, não posso saber  
 Quem segura o dia de amanhã na mão?  
 Não há quem possa acrescentar um milímetro a cada estação  
 Então, será tudo em vão? Banal? Sem razão?  
 Seria, sim, seria se não fosse o amor  
 O amor cuida com carinho, respira o outro, cria o elo  
 No vínculo de todas as cores, dizem que o amor é amarelo  
 É certo na incerteza

Socorro no meio da correnteza  
 Tão simples como um grão de areia  
 Confunde os poderosos a cada momento  
 Amor é decisão, atitude  
 Muito mais que sentimento  
 Alento, fogueira, amanhecer  
 O amor perdoa o imperdoável  
 Resgata dignidade do ser  
 É espiritual  
 Tão carnal quanto angelical  
 Não tá no dogma, ou preso numa religião  
 É tão antigo quanto a eternidade  
 Amor é espiritualidade  
 Latente, potente, preto, poesia  
 Um ombro na noite quieta  
 Um colo para começar o dia  
 Filho, abraça sua mãe  
 Pai, perdoe seu filho  
 Pais é reparação, fruto de paz  
 Paz não se constrói com tiro  
 Mas eu o miro, de frente, na minha fragilidade  
 Eu não tenho a bolha da proteção  
 Queria guardar tudo que amo  
 No castelo da minha imaginação  
 Mas eu vejo a vida passar num instante  
 Será tempo o bastante que tenho para viver?  
 Eu não sei, eu não posso saber  
 Mas enquanto houver amor  
 Eu mudarei o curso da vida  
 Farei um altar para comunhão  
 Nele eu serei um com o mundo  
 Até ver o ubuntu da emancipação  
 Porque eu descobri o segredo que me faz humano  
 Já não está mais perdido o elo  
 O amor é o segredo de tudo  
 E eu pinto tudo em amarelo.

A música “Principia” tem como mote central o reforço da afirmação que a união dos indivíduos é a maior potência da sociedade. A partir desse sentido e das palavras chaves descritas nas letras da canção, como nós e laços que trazem um sentido de ligação, foi projetado um vestido midi vazado com barra assimétrica feito totalmente por laços em rosa e vermelho de tamanhos variados representando diferentes ligações pessoais. Nas representações de nós ocorreu a criação de peças íntimas como top e calcinha (do tipo biquíni) com aplicações em cordão São Francisco e com materiais em branco.

Figura 02 - Croqui Digital do Look “A Ordem Natural das Coisas”



Fonte: Elaboração Própria

## A Ordem Natural Das Coisas

A merendeira desce, o ônibus sai  
 Dona Maria já se foi, só depois é  
 que o Sol nasce  
 De madrugada é que as aranha tece  
 no breu  
 E amantes ofegantes vão pro  
 mundo de Morfeu

E o Sol só vem depois  
 O Sol só vem depois  
 É o astro rei, ok, mas vem depois  
 O Sol só vem depois

Anunciado no latir dos cães, no  
 cantar dos galos  
 Na calma das mães, que quer o  
 rebento cem por cento  
 E diz: Leva o documento, son  
 Na São Paulo das manhã que tem  
 lá seus Vietnã  
 Na vela que o vento apaga, afaga  
 quando passa  
 A brasa dorme fria e só quem

dança é a fumaça  
 Orvalho é o pranto dessas planta  
 no sereno  
 A Lua já tá no Japão, como esse  
 mundo é pequeno  
 Farelos de um sonho bobinho que  
 a luz contorna  
 Dar um tapa no quartinho, esse  
 ano sai a reforma  
 O som das criança indo pra escola  
 convence  
 O feijão germina no algodão, a vida  
 sempre vence  
 As nuvens curiosas, como são  
 Se vestem de cabelo crespo,  
 ancião  
 Caminham lento, lá pra cima, o  
 firmamento  
 Pois no fundo ela se finge de  
 neblina  
 Pra ver o amor dos dois mundos

A merendeira desce, o ônibus sai  
 Dona Maria já se foi, só depois é  
 que o Sol nasce

De madrugada é que as aranha tece  
 no breu  
 E amantes ofegantes vão pro  
 mundo de Morfeu

E o Sol só vem depois  
 O Sol só vem depois  
 É o astro rei, ok, mas vem depois  
 O Sol só vem depois

A merendeira desce, o ônibus sai  
 Dona Maria já se foi, só depois é  
 que o Sol nasce  
 De madrugada é que as aranha  
 desce no breu  
 E amantes ofegantes vão pro  
 mundo de Morfeu

E o Sol só vem depois  
 O Sol só vem depois  
 É o astro rei, ok, mas vem depois  
 O Sol só vem depois.

A canção “A Ordem Natural das Coisas” passa uma mensagem que nos permite lembrar que as pequenas coisas do cotidiano têm a sua beleza e que tudo tem um tempo certo para acontecer. Sendo assim, a partir da letra, foram escolhidos alguns termos como representantes visuais da música, tais como o céu, o nascer do sol, aranhas e o orvalho. Com o auxílio de alvejante e tinta de tecido, para representar o céu e o nascer do sol, uma estampa foi criada na calça *jogger* fazendo uma transição do azul do tecido com um tingimento amarelo.

Na parte superior foi desenvolvido um colete *cropped* com as costas vazadas em formato octogonal, com uma aplicação de teia de aranha feita a partir de linhas de nylon e uma aplicação central de uma aranha feita com pedrarias negras. Por último, nas ombreiras do colete, foram feitas aplicações de gotas de silicone que simbolizam as gotas de orvalho.

Figura 03 - Croqui Digital do Look “Pequenas Alegrias da Vida Adulta”



Fonte: Elaboração Própria

## Pequenas Alegrias da Vida Adulta

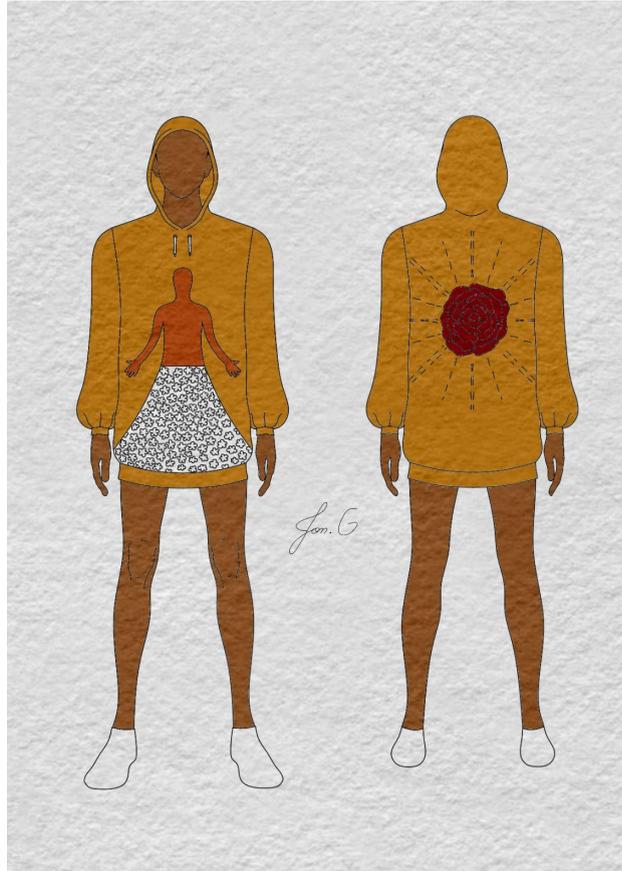
<p>Deve-se ter cuidado ao passar no trapézio (ahn) Memo que pese o desespero dos novos tempos (uhum) Se um like serve ao ódio, bro, nesse episódio Breve o bom senso diz: Respire um momento É sobre aprender, tipo giz e lousa O espírito repousa, reza e volta cem por cento (aí) Cale tudo que o mundo fale e pense Enquanto vida vale, seja luz desse dia cinzento (ei)</p> <p>E ela disse: Deus te acompanhe, pretin, bom dia Me deu um beijo e virou poesia Deus te acompanhe, pretin E um lampejo de amor explodiu em alegria Deus te acompanhe, pretin Volta pra nós como um camisa 10 após o gol Meu peito rufia, o olho brilha, isso é ter uma família Minha alma disse: Demorou</p> <p>Então eu vou bater de frente com tudo por ela Topar qualquer luta Pelas pequenas alegrias da vida adulta Eu vou, ô, ô, ô, ô Eu vou pro frente como um guerreiro Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro Correr a maratona, chegar primeiro E gritar: É por você, amor</p>	<p>Eu vou bater de frente com tudo por ela Topar qualquer luta Pelas pequenas alegrias da vida adulta Eu vou, ô, ô, ô, ô Eu vou pro frente como um guerreiro Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro Correr a maratona, chegar primeiro E gritar: É por você, amor</p> <p>Ó, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó</p> <p>É um sábado de paz onde se dorme mais (mais) O gol da virada quase que nós rebaixa (ufa) Emendar um feriado nesses litorais (uhu) Encontrar uma Tupperware que a tampa ainda encaixa (ô, glória) Mais cedo brotou alecrim em segredo Tava com jeito que ia dar capim Ela reclama do azedo, recolhe os brinquedo Triunfo hoje pra mim é o azul no boletim (é) Uma boa promoção de fraldas nessas drogaria O faz-me-rir da hora extra vinda do serviço Presentes feitos com guache e crepom lembra meu dia Penso que os sonhos de Deus devem ser tipo isso</p>	<p>Então eu vou bater de frente com tudo por ela Topar qualquer luta Pelas pequenas alegrias da vida adulta Eu vou, ô, ô, ô, ô Eu vou pro frente como um guerreiro Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro Correr a maratona, chegar primeiro E gritar: É por você, amor</p> <p>Então eu vou bater de frente com tudo por ela Topar qualquer luta Pelas pequenas alegrias da vida adulta Eu vou, ô, ô, ô, ô Eu vou pro frente como um guerreiro Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro Correr a maratona, chegar primeiro E gritar: É por você, amor</p> <p>Ó, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó</p> <p>Ó, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó Ô, ó, ó, ó, ó</p>
--	--	---

A música “Pequenas Alegrias da Vida Adulta” tem como sentido principal as alegrias de um relacionamento saudável e de um casal que luta por suas próprias conquistas. Com as palavras-chaves descritas na letra da canção, sendo elas camisa 10, guerreiro, alecrim e crepom, foram desenvolvidas as peças para composição do look. A partir do termo camisa 10, uma camiseta oversized branca com aplicações de faixas azul com acabamento desfiado nas extremidades foi produzida, criando uma estampa de listras ao longo da peça.

Da palavra “guerreiro”, foram feitas duas aplicações de escudos na camisa, um na frente representando um emblema de time adornado de ramos de alecrim que foi pensado a partir da palavra alecrim. Enquanto que o segundo escudo foi

colocado na parte de trás da peça, acompanhado por uma aplicação da numeração 10 e a palavra amor. Por fim, a palavra crepom gerou a idealização de um *jorts* azul e a sobreposição de algumas faixas com acabamento desfiado que remetem a ideia dos acabamentos dos trabalhos escolares infantis.

Figura 04 - Croqui Digital do Look “Quem Tem um Amigo”



Fonte: Elaboração Própria

### Quem Tem um Amigo

Alô, Madureira  
Alô, bateria  
Ô, sorte

Laiá, lalaialá, laialá  
Laiá, lalaialá, lalaialá  
Laiá, lalaialá, laialá  
Laiálá, laialá

Quem tem um amigo tem tudo  
Se o poço devorar, ele busca no fundo  
É tão dez que junto todo stress é

miúdo  
É um ponto pra escorar quando foi absurdo

Quem tem um amigo tem tudo  
Se a bala come, mano, ele se põe de escudo  
Pronto pro que vier memo a qualquer segundo  
É um ombro pra chorar depois do fim do mundo

Ser mano igual Gil e Caetano  
Nesse mundo louco é pra poucos, tanto sufoco insano encontrei  
Voltar pra esse plano e vamos estar voltando  
É tipo rococó, barroco, em que Aleijadinho era rei  
É presente dos deuses, rimos quantas vezes?  
Como em catequeses, logo perguntei  
Pra Oxalá e pra Nossa Senhora  
Em que altura você mora agora, um dia lhe visitarei

Ser mano igual Gil e Caetano  
 Nesse mundo louco é pra poucos,  
 tanto sufoco insano encontrei  
 Voltar pra esse plano e vamos estar  
 voltando  
 É tipo um rococó, barroco, em que  
 Aleijadinho era rei  
 É presente dos deuses, rimos  
 tantas vezes?  
 Como em catequeses, logo  
 perguntei  
 Pra Oxalá e pra Nossa Senhora  
 Em que altura você mora agora, um  
 dia lhe visitarei

Tantas idas e vindas  
 Cantam histórias lindas  
 Samba que toca ainda  
 Camba desde Cabinda  
 Classe Aruanda brinda  
 Pantas, água e moringa  
 Sabe, um bamba não finda,  
 acampa no colo da dinda  
 E volta como o Sol  
 Cheio de luz, inspiração, rompendo  
 a escuridão  
 Quem divide o que tem é que vive  
 pra sempre  
 E a gente humildemente lembra no  
 refrão  
 Assim, ó

Quem tem um amigo tem tudo  
 Se o poço devorar, ele busca no

fundo  
 É tão dez que junto todo stress é  
 miúdo  
 É um ponto pra escorar quando for  
 absurdo

Quem tem um amigo tem tudo  
 Se a bala come, mano, ele se põe  
 de escudo  
 Pronto pro que vier memo a  
 qualquer segundo  
 É um ombro pra chorar depois do  
 fim do mundo

O amigo é um mago do meigo  
 abraço (do meigo abraço)  
 É mega afago, abrigo em laço  
 Oásis nas piores fases, quando  
 some o chão e as bases  
 Quando tudo vai pro espaço  
 É isso

O amigo é um mago do meigo  
 abraço  
 É mega afago, abrigo em laço  
 Oásis nas piores fases, quando  
 some o chão e as bases  
 Quando tudo vai pro espaço

(Quem tem um amigo tem tudo)  
 valeu, Emicida, brigado aê, mais  
 uma vez  
 (Quem tem um amigo tem tudo)

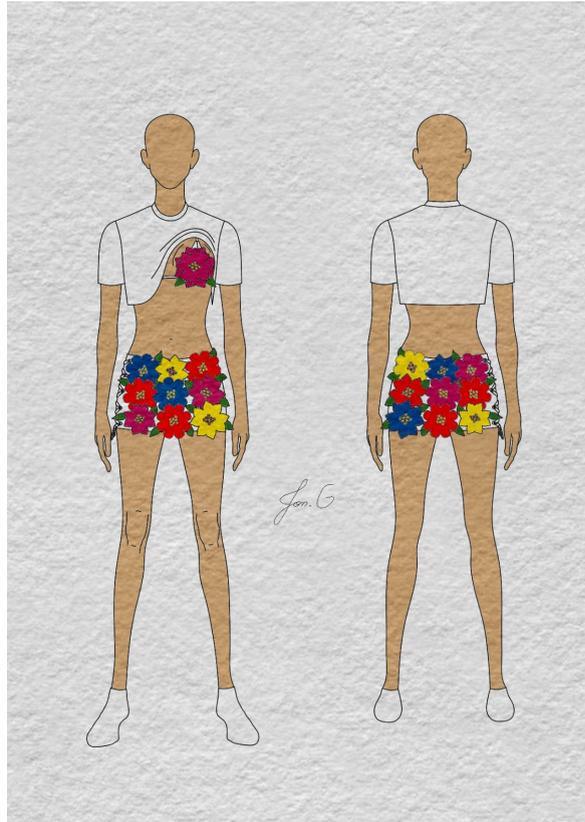
valeu, amigo, já é terceira vez,  
 hein? (Ô)  
 (Quem tem um amigo tem tudo)  
 valeu, professor Zeca Pagodinho  
 (Quem tem um amigo tem tudo)  
 amigo na praça é melhor que  
 dinheiro no bolso, mano  
 (Quem tem um amigo tem tudo) é  
 isso memo  
 (Quem tem um amigo tem tudo)  
 valeu, meu eterno parceiro Wilson  
 das Neves  
 (Quem tem um amigo tem tudo) o  
 orixá que tivemos a honra de  
 conhecer em vida  
 (Quem tem) ô, sorte

Quem tem um amigo tem tudo  
 Se o poço devorar, ele busca no  
 fundo  
 É tão dez que junto todo stress é  
 miúdo  
 É um ponto pra escorar quando foi  
 absurdo

Quem tem um amigo tem tudo  
 Se a bala come, mano, ele se põe  
 de escudo  
 Pronto pro que vier mesmo a  
 qualquer segundo  
 É um ombro pra chorar depois do  
 fim do mundo.

A canção “Quem Tem Um Amigo” retrata que ter uma amizade é algo reconfortante e bonito. A partir da análise da letra dessa música, os termos oxalá, nossa senhora e rococó foram selecionados. A modelagem do moletom *oversized* com mangas *bishop* foi desenvolvido a partir da pesquisa da streetwear mundial e as palavras deram todo um sentido para as estampas que foram criadas através de aplicações de aviamentos, sendo respectivamente a palavra oxalá para a estampa frontal e a palavra nossa senhora para a estampa traseira. A palavra rococó foi usada como referência na escolha dos materiais e disposição dos mesmos.

Figura 05 - Croqui Digital do Look “Paisagem”



Fonte: Elaboração Própria

## Paisagem

Cheira à pólvora, frio de mármore  
 Vê que agora quantas árvores  
 Condecora nossos raptos  
 Nos arredores tudo já pertence aos  
 roedores  
 É hora que o vermelho colore o  
 folclore  
 É louco como adianta pouco, mas  
 ore  
 Com sorte talvez piore  
 Não se iluda, pois nada muda,  
 então só contemple as flores  
 E acende a brasa, esfregue as  
 mãos  
 Desabotoa o botão da camisa  
 Sinta-se em casa, imagine o verão  
 Ignore a radiação na brisa  
 Sintoniza o estéreo com seu velho  
 jazz  
 Pra um pesadelo estéril até durou  
 demais  
 Reconheça sério que o mal foi  
 sagaz  
 Como um bom cemitério tudo está  
 em paz

Em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Tudo está em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Tudo está em paz

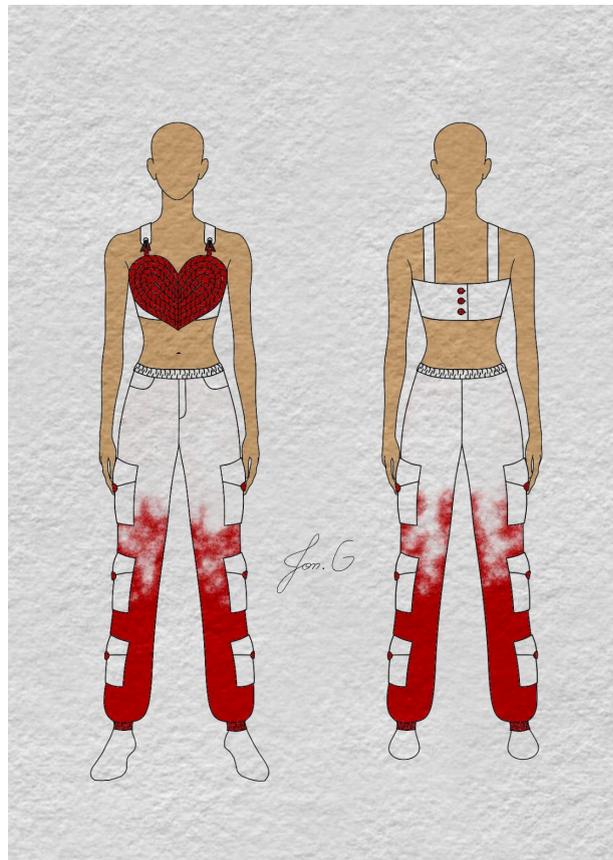
O peso dos dias nas costas  
 brindamos com féu  
 Num silêncio que permite ouvir as  
 nuvem raspar o céu  
 Sem faróis nos faróis,  
 descendentes de faraós ao léu  
 E a cena triste insiste em te dar um  
 papel  
 Em algum lugar entre a rua e a  
 minha alma  
 Estampido e a libido trepa entre  
 gritos de calma  
 Bem louco de like e brisa  
 Que a rede social dá o que nós  
 quer enquanto rouba o que nós  
 precisa  
 Porque nada é sólido, nada

Beijos cálidos, fadas  
 Tudo insólito, cara  
 Sente o hálito, afaga  
 Rosto pálido é foda  
 Eu quero um bálsamo para  
 Esse tempo sádico, encara  
 Puta sonho inválido, acorda  
 Ansiedade corrói como ferrugem  
 O passeio da vertigem  
 Ver que os monstros que surgem  
 têm origem  
 Na fuligem do vale  
 Quem diria? A pobreza de espírito  
 aqui  
 Fez a de grana se tornar um  
 detalhe  
 Dizem os jornais: Calma, rapaz  
 Espere e verás, tudo está em paz

Em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Tudo está em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Em paz  
 Tudo está em paz.

A música “Paisagem” tem como temática principal, a necessidade da sociedade de se dissociar da realidade vivida. Criando, assim, uma falsa sensação de paz e tranquilidade. A partir das palavras paz, flores e cemitério, tiradas da música, foram desenvolvidas as peças que compõem o look paisagem. A partir da palavra “paz” a tonalidade branca foi colocada nas modelagens como base de um top tipo biquíni, camiseta em cropped e mini saia com fenda na lateral direita. Em contrapartida, as palavras flores e cemitério foram representadas por meio de algumas flores aplicadas no top e na saia

Figura 06 - Croqui Digital do Look “Cananéia, Iguape e Ilha Comprida”



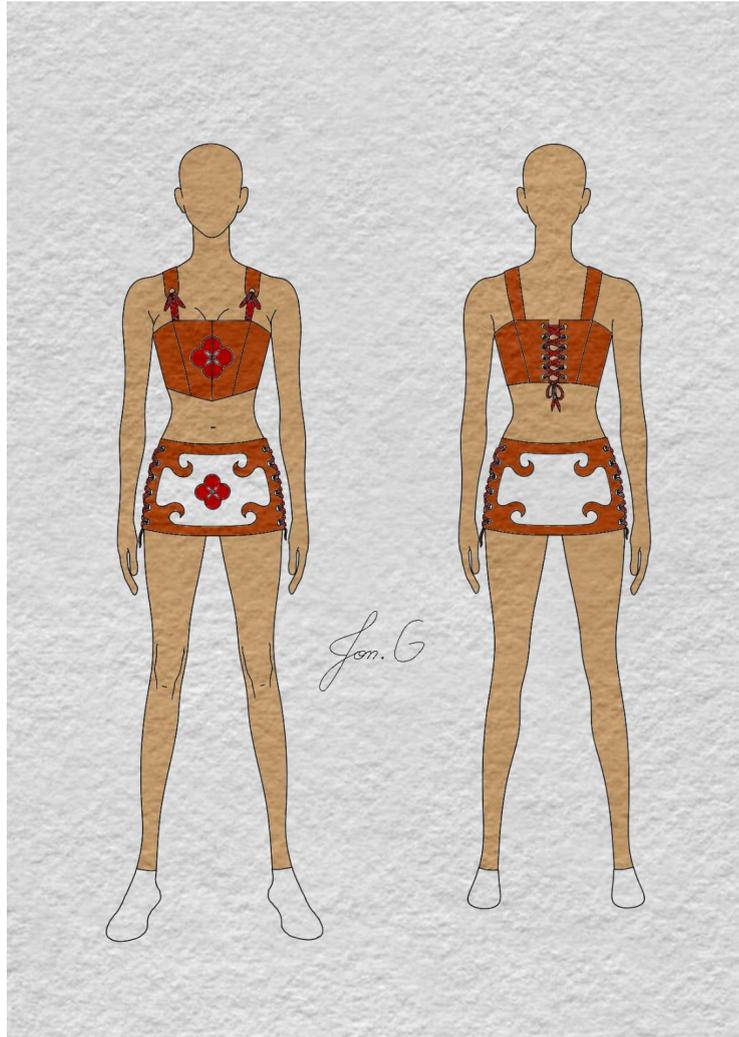
Fonte: Elaboração Própria

Cananéia, Iguape e Ilha Comprida

<p>Isso (O que é isso?) Não, chocalho tem que ser tocado com vontade, tendeu? Só que sem risadinha, certo? Sem risadinha, porque aqui é o rap, mano, onde o povo é brabo, entendeu? O povo é mau! Mau! Mau! Pra trabalhar nesse emprego de rapper você tem que ser mau! Hã, tendeu? Sem risadinha, OK? Será que o Brown passa por isso? Ou o Djonga? Ou o Rael? Sei lá, meu Aqui os cara é mau!</p> <p>Vamo, Nave!</p> <p>Do fundo do meu coração Do mais profundo canto em meu interior, ô Pro mundo em decomposição Escrevo como quem manda cartas de amor</p> <p>Crianças, risos e janelas Namoradeiras, tranças, chitas amarelas O vermelho das telhas, o luzir da centelha te faz sentir como dentro de uma tela A esperança pinta em aquarela Chiadeira de rádio, TVs e novelas O passeio das abelhas, o concordar das ovelhas nas orelhas E a vida concorda de tabela</p> <p>No paralelepípedo, trabalhador intrépido O motor está no ímpeto onde</p>	<p>começa tudo O vento acalma o rápido, pra todo som eclético Vitrolas cantam clássicos num belo absurdo Metrópoles sufocam, são necrópoles que não se tocam Então se chocam com o sonho de alguém São assassinas de domingo a pausar tudo que é lindo Todos que sentem isso são meus amigos, também</p> <p>Essa aqui vem do fundo do meu coração Do mais profundo canto em meu interior Pro mundo em decomposição Escrevo como quem manda cartas de amor Do fundo do meu coração Essa aqui vem do meu coração Do mais profundo canto em meu interior, ô Pro mundo em decomposição (Essa aqui também é uma forma de oração) Escrevo como quem manda cartas de amor</p> <p>Estrela, Lua e vaga-lume Siriris brincando de cardume Fogueira traz histórias a reviver as memórias Noêmia de Souza chamava de lume A noite brinda com negrume A brisa em tuas flores espalha o perfume Sem escapatória da cigarra em</p>	<p>oratória Tão íntima da música que dá ciúme</p> <p>No paralelepípedo, trabalhador intrépido O motor está no ímpeto onde começa tudo O vento acalma o rápido, pra todo som eclético Vitrolas cantam clássicos num belo absurdo Metrópoles sufocam, são necrópoles que não se tocam Então se chocam com o sonho de alguém São assassinas de domingo a pausar tudo que é lindo Todos que sentem isso são meus amigos, também</p> <p>O quê? Você quer gravar também? Peraê, o pai tem que gravar de novo</p> <p>Do fundo do meu coração (A gente pode pôr flores amarelas no cabelo das meninas) (Pode mesmo) Do mais profundo canto em meu interior (E no dos meninos também) Pro mundo em decomposição (Tantas cores iam deixar a vida com gosto de sobremesa) Escrevo como quem manda cartas de amor (Cartas de amor pra todo mundo) (Todo mundo! Todo mundo! Todo mundo!) (Vai faltar caneta!).</p>
--	---	---

Na canção “Cananéia, Iguape e Ilha Comprida” o sentido principal é sobre a beleza dos detalhes da vida, que deixa a experiência de viver mais linda, assim como um cenário de um romance. A partir das palavras-chaves escolhidas, coração, cartas de amor e tranças, foram elaboradas as seguintes peças: um *top cropped* de coração com aplicações de cordas foi feito a partir das palavras coração e trança; e uma *big jogger* com bolsos laterais que remetem à cartas de amor (muito representadas em romances de época que tinham selagem em cera e emblema de coração).

Figura 07 - Croqui Digital do Look “9nha”



## 9nha

Eu tinha 14 ou 15  
 Naquele mês em que meus  
 parceiro assinou o primeiro 16  
 Hoje 33 agrava, 12 já ligava  
 Na solidão restou nós de mão dada  
 Sem trava o papo fluía, ela ia onde  
 eu ia  
 Corda e caçamba nessas ruas  
 sombrias  
 De um beco nessa noite em meio à  
 friagem  
 Num mundo de dar medo ela me  
 dava coragem, morô?  
 E a sintonia mostra, neguim?  
 Número bom, tamanho perfeito pra  
 mim  
 Que as outra era pesada, B.O.,  
 flagrante  
 Ela não, bem cuidada, ela era  
 brilhante

Uma na agulha, não perde a linha  
 Prendada, ligeira tipo as tiazinha  
 lavadeira  
 Explosiva de cuspir fogo  
 Quem viu num queria ver duas vez,  
 eu fui com ela de novo  
 Meu bem

Ó, meu bem  
 A gente ainda vai sair nos jornais  
 Ó, meu bem, meu benzinho  
 A gente ainda vai  
 Ó, meu bem, ó, meu bem  
 A gente ainda vai sair nos jornais  
 Ó, meu bem, meu benzinho  
 A gente ainda vai

Aí, nossa primeira vez foi horrível,  
 medo nos zói, suor  
 Pensando: Será que um dia eu vou

fazer melhor?  
 Talvez se pá com pó, hein, carai  
 Uma pá de sangue, deixa essas  
 merda aí, corre  
 Nossa primeira treta, poucas ideia  
 Loucas ideia, o que quer que eu  
 falasse ganhava a plateia  
 O jeito que ela se irrita  
 Vai de Bonnie e Clyde, sai de que,  
 Maria Bonita e brilha  
 Tua boca quente na minha virilha  
 Quase queima, que fase, reina,  
 kamikaze  
 O que tem entre nós é tão raro  
 Foda é que pra tirar um barato às  
 vez a gente paga tão caro, meu  
 bem

Ó, meu bem  
 A gente ainda vai sair nos jornais

Ó, meu bem, meu benzinho  
 A gente ainda vai  
 Ó, meu bem, ó, meu bem  
 A gente ainda vai sair nos jornais  
 Ó, meu bem, meu benzinho  
 A gente ainda vai

É louco como é excitante  
 Perigoso e excitante, tá ligado?  
 Deliciosamente arriscado  
 Um exagero  
 E traz um medo como tempero

É um tempero mágico  
 Mas o final é sempre trágico.

A música “9nha” retrata os acontecimentos e detalhes do primeiro relacionamento, como a primeira vez e a esperança de um futuro junto do primeiro amor. As palavras escolhidas para a criação do look foram maria bonita e corda. Assim, foi feita a modelagem de um *top cropped* corsetado com *patchwork* e saia com amarrações laterais com *patchwork*. O conceito de “maria bonita” se aplicou no *patchwork* presente tanto no top, quanto na saia fazendo referência a bolsa que a figura maria bonita utilizava. Já a palavra corda se aplicou no fechamento do top cropped e das laterais da saia em cordão São Francisco.

Figura 08 - Croqui Digital do Look “Ismália”



Fonte: Elaboração Própria

Ismália

Com a fé de quem olha do banco a  
cena  
Do gol que nós mais precisava na  
trave  
A felicidade do branco é plena  
A pé, trilha em brasa e barranco,  
que pena  
Se até pra sonhar tem entrave  
A felicidade do branco é plena  
A felicidade do preto é quase

Olhei no espelho, Ícaro me encarou  
Cuidado, não voa tão perto do Sol  
Eles num guenta te ver livre,  
imagina te ver rei  
O abutre quer te ver de algema pra  
dizer: Ó, num falei?!

No fim das conta é tudo Ismália,  
Ismália  
Ismália, Ismália  
Ismália, Ismália  
Quis tocar o céu, mas terminou no  
chão  
Ismália, Ismália  
Ismália, Ismália  
Ismália, Ismália  
Quis tocar o céu, mas terminou no  
chão

Ela quis ser chamada de morena  
Que isso camufla o abismo entre si  
e a humanidade plena  
A raiva insufla, pensa nesse  
esquema  
A ideia imunda, tudo inunda  
A dor profunda é que todo mundo é  
meu tema  
Paisinho de bosta, a mídia gosta  
Deixou a falha e quer medalha de  
quem corre com fratura exposta  
Apunhalado pelas costa  
Esquartejado pelo imposto imposta  
E como analgésico nós posta que  
Um dia vai tá nos conforme  
Que um diploma é uma alforria  
Minha cor não é um uniforme  
Hashtags PretoNoTopo, bravo!  
80 tiros te lembram que existe pele  
alva e pele alva  
Quem disparou usava farda (mais  
uma vez)  
Quem te acusou, nem lá num tava

(banda de espírito de porco)  
Porque um corpo preto morto é tipo  
os hit das parada  
Todo mundo vê, mas essa porra  
não diz nada  
Olhei no espelho, Ícaro me encarou  
Cuidado, não voa tão perto do Sol  
Eles num guenta te ver livre,  
imagina te ver rei  
O abutre quer te ver drogado pra  
dizer: Ó, num falei?!

No fim das conta é tudo Ismália,  
Ismália  
Ismália, Ismália  
Ismália, Ismália  
Quis tocar o céu, mas terminou no  
chão  
Ter pele escura é ser Ismália,  
Ismália  
Ismália, Ismália  
Ismália, Ismália  
Quis tocar o céu, mas terminou no  
chão  
(Terminou no chão)

Primeiro, sequestra eles, rouba  
eles, mente sobre eles  
Nega o Deus deles, ofende, separa  
eles  
Se algum sonho ousa correr, cê  
para ele  
E manda eles debater com a bala  
de vara eles, mano  
Infelizmente onde se sente o Sol  
mais quente  
O lacre ainda tá presente só no  
caixão dos adolescente  
Quis ser estrela e virou medalha  
num boçal  
Que coincidentemente tem a cor  
que matou seu ancestral  
Um primeiro salário  
Duas fardas policiais  
Três no banco traseiro  
Da cor dos quatro Racionais  
Cinco vida interrompida  
Moleques de ouro e bronze  
Tiros e tiros e tiros  
Os menino levou 111 (Ismália)  
Quem disparou usava farda (meu  
crime é minha cor)  
Quem te acusou nem lá num tava

(eu sou um não lugar)  
É a desunião dos preto, junto à  
visão sagaz  
De quem tem tudo, menos cor,  
onde a cor importa demais

Quando Ismália enlouqueceu  
Pôs-se na torre a sonhar  
Viu uma Lua no céu  
Viu outra Lua no mar

No sonho em que se perdeu  
Banhrou-se toda em luar  
Queria subir ao céu  
Queria descer ao mar

E, num desvario seu  
Na torre, pôs-se a cantar  
Estava perto do céu  
Estava longe do mar

E, como um anjo  
Pendeu as asas para voar (80 tiros)  
Queria a Lua do céu  
Queria a Lua do mar

As asas que Deus lhe deu  
Ruflaram de par em par  
Sua alma subiu ao céu  
Seu corpo desceu ao mar

Olhei no espelho, Ícaro me encarou  
Cuidado, não voa tão perto do Sol  
Eles num guenta te ver livre,  
imagina te ver rei  
O abutre quer te ver no lixo pra  
dizer: Ó, num falei?!

No fim das conta é tudo Ismália,  
Ismália  
Ismália, Ismália  
Ismália, Ismália  
Quis tocar o céu, mas terminou no  
chão  
Ter pele escura é ser Ismália,  
Ismália  
Ismália, Ismália  
Ismália, Ismália (Ismália, Ismália)  
Quis tocar o céu, mas terminou no  
chão  
Terminou no chão  
(Ismália)  
(Quis tocar o céu, terminou no  
chão).

A música “Ismália” tem como principal sentido as sensações de injustiça, fragilidade das conquistas e, principalmente, a infelicidade plena do povo preto neste país. As palavras escolhidas descritas nesta canção foram: céu, mar e lua. Todas elas foram colocadas como estampa feitas a partir de um *patchwork* em um colete *oversized* com alongamento plissado na barra. Na frente, o *patchwork* cria a imagem da lua no céu sendo refletida no mar. Enquanto nas costas, o *patchwork* representa

o povo preto sendo engolido pelos preconceitos de uma população, sendo impedidos de alcançar a lua, que representa a conquista de um sonho.

Figura 09 - Croqui Digital do Look “Eminência Parda”



Fonte: Elaboração Própria

## Eminência Parda

Muriquinho piquinino, muriquinho piquinino  
Purugunta aonde vai, purugunta aonde vai

[Jé Santiago]  
Escapei da morte, agora sei pra onde eu vou  
Sei que não foi sorte, eu sempre quis tá onde eu tô  
Não confio em ninguém, não  
Muito menos nos po-po (fuck the police)  
Dinheiro no bolso, meu pulso todo congelou (yeah)  
Foi antes dos show (foi antes dos show)  
Bem antes do blow (antes do blow)  
Tava com meus bro, antes do hype e uns invejoso

Escapei da morte, agora sei pra onde eu vou  
Sei que não foi sorte

[Emicida]  
OK  
Eram rancores abissais (mas)  
Fiz a fé ecoar como catedrais  
Sacro igual Torás, mato igual corais  
Tubarão voraz de saberes orientais  
Meu cântico fez do Atlântico um detalhe quântico  
Busque-me nos temporais (vozes ancestrais)  
Num se mede coragem em tempo de paz  
Estilo Jesus 2.0 (carai, Jesus 2.0)  
Caminho sobre as água da mágoa dos pangua

Que caga essas regra que me impuseram  
Era um nada, hoje eu guardo o infinito  
Me sinto tipo a invenção do zero  
Não sou convencido (não), sou convincente  
Aí, vê na rua o que as rima fizeram

Da pasta base pra base na pasta, o mundão arrasta  
A milhão minha casta voa, ping-pong  
Afasta bosta, basta, mente Rasta vibra  
Recalibra o ying-yang  
Igual um cineasta, eu busco a fresta, ofusco a festa  
Mira a testa, eu mando o Kim Jong (Masta)

Eu decido se cês vão lidar com King ou se vão lidar com Kong  
 Em ouro tipo asteca, vim da vida seca  
 Tudo era o Saara, o Saara, o Saara  
 Abundância meta, tipo Meca  
 Sou Thomas Sankara que encara e repara  
 Pique recém-nascido, cercado de xeca  
 Mescla de Vivara, Guevara, Lebara  
 Minha caneta tá fudendo com a história branca  
 E o mundo grita: Não para, não para, não para  
 Então supera a tara velha nessa caravela  
 Sério, para, fella, escancara tela em perspectiva  
 Eu subo, quebro tudo e eles chama de conceito  
 Eu penso que de algum jeito trago a mão de Shiva  
 Isso é Deus falando através dos mano  
 Sou eu mirando e matando a Klu  
 Só quem driblou a morte pela Norte saca  
 Que nunca foi sorte, sempre foi Exu  
 Meto terno por diversão

É subalterno ou subversão?  
 Tudo era inferno, eu fiz inversão  
 A meta é o eterno, a imensidão  
 Como abelha se acumula sob a telha  
 Eu pastoreio a negra ovelha que vagou dispersa  
 Polinização pauta a conversa  
 Até que nos chamem de colonização reversa  
 [Papillon]  
 Não tem dor que perdurará  
 Nem o teu ódio perturbará  
 A missão é recuperar  
 Cooperar e empoderar  
 Já foram muitos anos na retranca (retranca)  
 Mas preto não chora, mano, levanta (levanta)  
 Não implora, penhora a bandeira branca  
 Não cansa a garganta com antas, não adianta não  
 Foco e atenção na nossa ascensão  
 Fuck a opressão (ya)  
 Não tem outra opção  
 Até estar tudo em pratos limpos, sem sabão (ya)  
 A partir de agora é papo reto sem rodeio

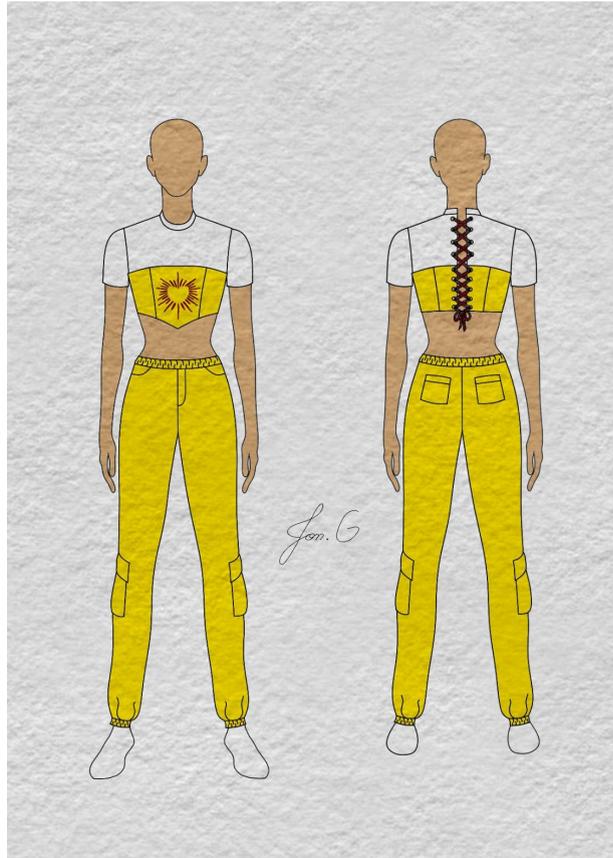
Olha direto nos olhos de um preto sem receio  
 Dizem que eu cruzei a meta  
 Pra mim nem comecei  
 Cheguei, rimei, ganhei, sou rei

[Jé Santiago]  
 Escapei da morte, agora sei pra onde eu vou  
 Sei que não foi sorte, eu sempre quis tá onde eu tô  
 Não confio em ninguém, não  
 Muito menos nos po-po (fuck the police)  
 Dinheiro no bolso, meu pulso todo congelou (yeah)  
 Foi antes dos show (foi antes dos show)  
 Bem antes do blow (antes do blow)  
 Tava com meus bro, antes do hype e uns invejoso  
 Escapei da morte, agora sei pra onde eu vou  
 Sei que não foi sorte, eu sempre quis tá onde eu tô

[Dona Onete]  
 Muriquinho piquinino, muriquinho piquinino  
 Purugunta aonde vai, purugunta aonde vai.

A canção “Eminência Parda” tem como mote central a força e a luta necessária para a troca de realidade e recuperação da força e do prestígio do povo preto neste país. Os conceitos escolhidos para o desenvolvimento desse look foram *ing e iang*, *tubarão* e *orientais*. A partir dos termos *ing e iang* e *tubarão*, foi criado um *patchwork* representando o símbolo feito com os tubarões no colete sem manga com abertura lateral. Na modelagem, a palavra “orientais” foi colocada na gola e os coletes utilizados em sua estrutura, vieram das referências da moda *streetwear* encontradas durante algumas pesquisas. Na parte inferior, uma calça *big jogger* foi projetada trazendo um complemento mais harmônico para o look.

Figura 10 - Croqui Digital do Look “AmarElo”



Fonte: Elaboração Própria

## AmarElo

Presentemente eu posso me  
Considerar um sujeito de sorte  
Porque apesar de muito moço  
Me sinto são e salvo e forte  
E tenho comigo pensado  
Deus é brasileiro e anda do meu  
lado  
E assim já não posso sofrer no ano  
passado

Tenho sangrado demais  
Tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro

Tenho sangrado demais  
Tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro

Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro

Eu sonho mais alto que drones  
Combustível do meu tipo? A fome  
Pra arregaçar como um ciclone

(entendeu?)  
Pra que amanhã não seja só um  
ontem com um novo nome  
O abutre ronda, ansioso pela  
queda (sem sorte)  
Findo mágoa, mano, sou mais que  
essa merda (bem mais)  
Corpo, mente, alma, um, tipo  
Ayurveda  
Estilo água, eu corro no meio das  
pedra  
Na trama, tudo os drama turvo, eu  
sou um dramaturgo  
Conclama a se afastar da lama  
enquanto inflama o mundo  
Sem melodrama, busco grana, isso  
é hosana em curso  
Capulanas, catanas, buscar  
Nirvana é o recurso  
É um mundo cão pra nós, perder  
não é opção, certo?  
De onde o vento faz a curva brota o  
papo reto  
Num deixo quieto, não tem como  
deixar quieto  
A meta é deixar sem chão quem riu  
de nós sem teto (uh)

Tenho sangrado demais (aham)  
Tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro (esse  
ano eu não morro)  
Tenho sangrado demais  
Tenho chorado pra cachorro  
Ano passado eu morri  
Mas esse ano eu não morro  
(Belchior tinha razão)

Ano passado eu morri (ei)  
Mas esse ano eu não morro (yeah)

Figurinha premiada, brilho no  
escuro  
Desde a quebrada, avulso  
De gorro, alto do morro, e os  
camarada tudo  
De peça no forro e os piores  
impulsos  
Só eu e Deus sabe o que é num ter  
nada, ser expulso  
Ponho linhas no mundo, mas já  
quis pôr no pulso  
Sem o torro, nossa vida não vale a  
de um cachorro, triste  
Hoje Cedo não era um hit

<p>Era um pedido de socorro Mano, rancor é igual um tumor, envenena a raiz Onde a plateia só deseja ser feliz (ser feliz) Com uma presença aérea Onde a última tendência é depressão com aparência de férias Vovó diz: Odiar o diabo é mó boi (mó boi) Difícil é viver no inferno, e vem à tona Que o memo império canalha que não te leva a sério Interfere pra te levar à lona (revide)</p> <p>Tenho sangrado demais (aham) Tenho chorado pra cachorro (yeah, yeah) Ano passado eu morri (hey) Mas esse ano eu não morro (ah, ah, ah) Tenho sangrado demais (demais) Tenho chorado pra cachorro (ahn, ahn, ahn) Ano passado eu morri Mas esse ano eu não morro (mas esse ano eu não morro)</p> <p>Ano passado eu morri (oh) (vai) Mas esse ano eu não morro</p>	<p>Permita que eu fale, não as minhas cicatrices Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes Que nem devia tá aqui Permita que eu fale, não as minhas cicatrices Tanta dor rouba nossa voz, sabe o que resta de nós? Alvos passeando por aí</p> <p>Permita que eu fale, não as minhas cicatrices (oh) Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência (oh) É roubar o pouco de bom que eu vivi Por fim, permita que eu fale, não (não) as minhas cicatrizes (oh) Achar que essas mazelas me definem é o pior dos crimes É dar o troféu pro nosso algoz e fazer nós sumir</p> <p>Tenho sangrado demais (falei) Tenho chorado pra cachorro (é o meu Sol que invade a cela) Ano passado eu morri (ei) Mas esse ano eu não morro (ah, ah, ah, ah) Tenho sangrado demais (demais) Tenho chorado pra cachorro (mais</p>	<p>importante que nunca) Ano passado eu morri (mas aí?) Mas esse ano eu não morro</p> <p>Tenho sangrado demais (aham) Tenho chorado pra cachorro (a rua é nós) Ano passado eu morri (e aê?) Mas esse ano eu não morro Tenho sangrado demais (vai) Tenho chorado pra cachorro (uh) Ano passado eu morri Mas esse ano eu não morro</p> <p>(Laboratório Fantasma)</p> <p>Aí, maloqueira Aí, maloqueira Levanta essa cabeça (vem) Enxuga essas lágrimas, certo? (É você memo) Respira fundo E volta a correr (vai) Cê vai sair dessa prisão (aham) Cê vai atrás desse diploma Com a fúria da beleza do Sol, entendeu? (É isso) Faz isso por nós Faz essa por nós (vai) Te vejo no pódio</p> <p>Ano passado eu morri Mas esse ano eu não morro.</p>
---	---	--

A música “AmarElo” tem como tema central a superação e evolução humana em termos de caráter e atitudes. Contudo, ela também nos diz que os erros cometidos no passado não podem mais ser corrigidos, mas que as atitudes tomadas no presente podem ser diferentes. As palavras escolhidas para formar o look foram cicatrizes e sangrado. Então, elas foram empregadas no bordado em vermelho, cor vinda da palavra sangrado, e tem o intuito de representar algumas cicatrizes no top *cropped corsetado* com a junção de uma camiseta. Na parte inferior foi projetada uma calça *big jogger* com bolsos laterais trazendo assim uma coesão para o look completo.

Figura 11 - Croqui Digital do Look “Libre”



Fonte: Elaboração Própria

## Libre

Love  
 Libre, libre, libre  
 Clap  
 Libre, libre, libre  
 Twerk  
 Libre, libre, libre  
 Noiz  
 Libre  
 Aqui somos libre

Noiz, noiz, noiz, noiz, noiz, noiz,  
 noiz  
 Noiz, noiz, noiz, noiz, noiz, noiz,  
 noiz  
 Aqui somos libre

É o tênis foda  
 Uma pá de joia foda  
 Reluz na coisa toda  
 Do jeito que incomoda  
 Pretos em roda  
 É o GPS da moda  
 Se o gueto acorda  
 O resto que se foda

É o tênis foda  
 Uma pá de joia foda  
 Reluz na coisa toda  
 Do jeito que incomoda

Pretos em roda  
 É o GPS da moda  
 Se o gueto acorda  
 O resto que se foda

Love  
 Libre, libre, libre  
 Clap  
 Libre, libre, libre  
 Twerk  
 Libre, libre, libre  
 Noiz  
 Libre  
 Aqui somos libre

Noiz, noiz, noiz, noiz, noiz, noiz,  
 noiz  
 Noiz, noiz, noiz, noiz, noiz, noiz,  
 noiz  
 Aqui somos libre

Stay where your dream can run  
 Let the bum bum bum  
 Shine like diamond like Sun  
 Explode like a thunder  
 Like a gun

This is our own roots  
 So fela, so fela, so fela

This beat is contagious  
 Sequela Sequela Sequela  
 To freedom forever like  
 Mandela Mandela Mandela

There is no discussion  
 Favela, favela, favela  
 There is no discussion  
 Favela, favela, favela

Noiz, noiz, noiz, noiz, noiz, noiz,  
 noiz  
 Noiz, noiz, noiz, noiz, noiz, noiz,  
 noiz  
 Aqui somos libre

Love  
 Libre, libre, libre  
 Clap  
 Libre, libre, libre  
 Twerk  
 Libre, libre, libre  
 Noiz

Libre  
Aqui somos libre

Love  
Libre, libre, libre

Clap  
Libre, libre, libre  
Twerk  
Libre, libre, libre  
Noiz

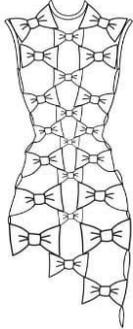
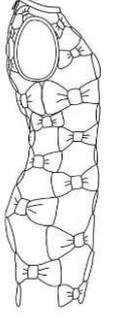
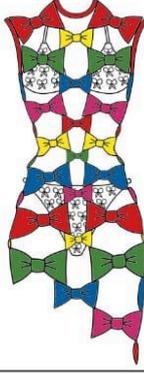
Libre  
Aqui somos libre

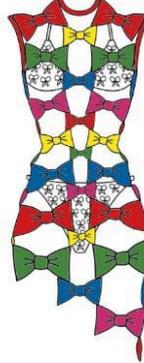
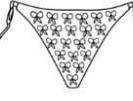
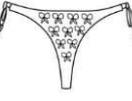
Se o gueto acordar  
O resto que se foda.

A canção “Libre” tem como sentido principal a beleza, poder e senso de criatividade da população preta, principalmente para a moda. As palavras escolhidas foram jóia e brilho. Assim, foi feita a modelagem de uma camiseta *oversized* com *cut out* frente e costas com mangas *bishop* e alongamento plissado na barra. Algumas palavras foram colocadas na projeção do top e da calcinha do tipo biquíni, onde pedrarias coloridas e flores de aplicações fazem alusão ao corpo como a “jóia” do look que fica visível a partir do *cut out* da frente e das costas em forma de coração presentes na peça.

## APÊNDICE B - FICHAS TÉCNICAS

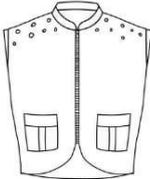
Figura 01 - Ficha Técnica do Look “Principia”

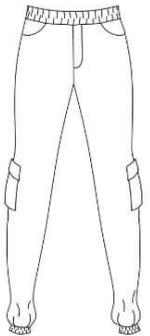
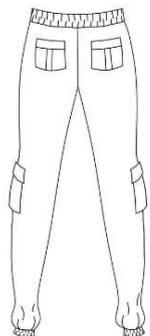
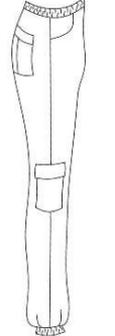
FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Vestido midi vazado feito com laços e com barra assimétrica.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Vestido midi assimétrico	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir 3 tamanhos de laços diferentes;</li> <li>- Unir os laços a partir das extremidades, formando a modelagem de um vestido midi barra assimétrica;</li> <li>- Fazer o acabamento de viés nas mangas, colarinho e na abertura central da peça;</li> <li>- Aplicar o zíper no fechamento central das costas da peça, finalizando- a.</li> </ul>	
Zíper			

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Top e calcinha tipo biquíni com aplicações de mini laços.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
			
MODELO	Top e calcinha tipo biquíni	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Lycra	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unir as laterais da frente com o forro das peças;</li> <li>- Deixar aberto o espaço onde entrará as amarrações das peças;</li> <li>- Adicionar os cordões que são as amarrações das peças;</li> <li>- Adicionar as aplicações de laços e finalizar a peça.</li> </ul>	
Laços apli.			
Silicone			
Cordão			

Fonte: Elaboração Própria

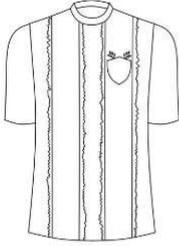
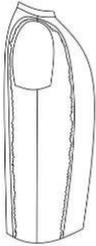
Figura 02 - Ficha Técnica do Look “A Ordem Natural das Coisas”

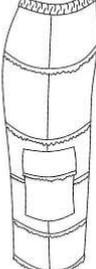
FICHA TÉCNICA			
<b>Coleção</b>	BraSil em AmarElo	<b>Data</b>	2024
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra		
<b>Descrição</b>	Colete cropped sem mangas com costas cut out com aplicações.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
<b>MODELO</b>	Colete cropped sem mangas	<b>SEGMENTO</b>	Masculino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>	
Linha	Brim	Unir laterais das peças frente e costas junto da manta e do forro;	
Zipper	Ribana	Aplicar a ribana nas mangas e no colarinho;	
Silicone	Manta	Aplicar o zíper e os bolsos na frente da peça;	
L. nylon		Dar acabamento no cut out, aplicar o nylon nas extremidades do mesmo e aplicar a aranha de pedrarias no centro;	
Pedrarias		Aplicar gotas de silicone nos ombros e linhas de nylon da peça, dando acabamento final.	

FICHA TÉCNICA			
<b>Coleção</b>	BraSil em AmarElo	<b>Data</b>	2024
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra		
<b>Descrição</b>	Calça big jogger com bolsos laterais.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
<b>MODELO</b>	Calça big jogger	<b>SEGMENTO</b>	Masculino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>	
Linha	Brim	Unir os bolsos na frente da peça;	
Elástico		Unir as laterais das peças frente e costas;	
		Unir o meio das duas pernas da peça;	
		Aplicar o elástico no cós e nas barras inferiores da calça;	
		Aplicar os bolsos nas laterais e costas da calça, finalizando a mesma.	

Fonte: Elaboração Própria

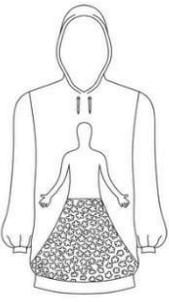
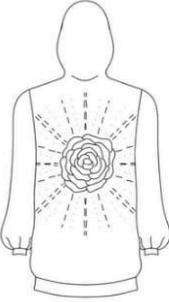
Figura 03 - Ficha Técnica do Look “Pequenas Alegrias da Vida Adulta”

FICHA TÉCNICA				
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024	
Designer	Jonathan Guerra			
Descrição	Camiseta oversized com listas de sobreposições de tecidos e aplicações.			
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO	
Frente	Costas	Lateral		
				
MODELO	Camiseta oversized		SEGMENTO	Masculino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM		
Linha	Brim	- Aplicar as faixas na frente e nas costas da peça;		
	Ribana	- Unir as laterais da peça;		
	Algodão	- Aplicar as mangas e o colarinho da peça;		
		- Fazer as aplicações necessárias na frente e costas da peça, dando os acabamentos finais na peça.		

FICHA TÉCNICA				
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024	
Designer	Jonathan Guerra			
Descrição	Jorts com sobreposições de tecidos.			
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO	
Frente	Costas	Lateral		
				
MODELO	Jorts		SEGMENTO	Masculino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM		
Linha	Brim	- Aplicar as faixas na frente e costas da peça;		
	Elástico	- Unir as laterais da peça;		
		- Fechar o meio da peça unindo as pernas da mesma;		
		- Aplicar o elástico no cós da peça, fazendo a barra inferior da peça logo em seguida;		
		- Aplicar os bolsos nas laterais da peça, dando finalização.		

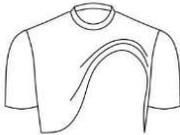
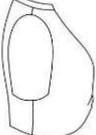
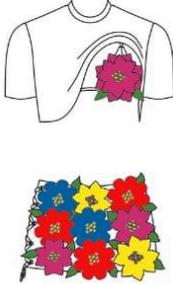
Fonte: Elaboração Própria

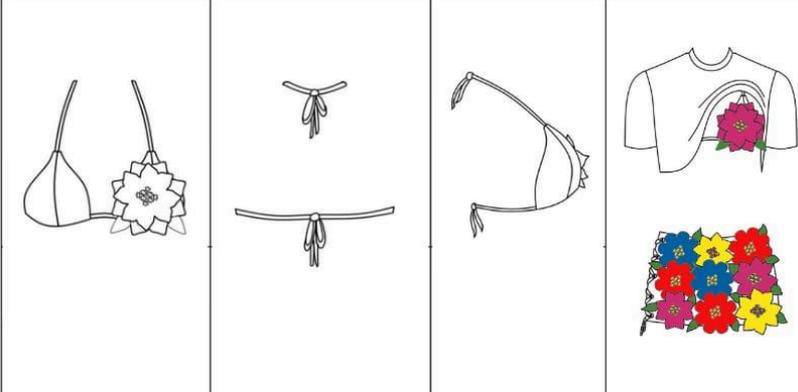
Figura 04 - Ficha Técnica do Look “Quem Tem um Amigo”

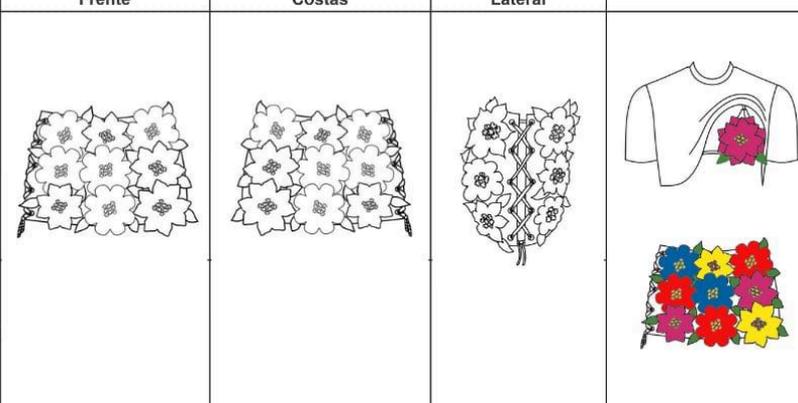
FICHA TÉCNICA			
<b>Coleção</b>	BraSil em Amarelo	<b>Data</b>	2024
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra		
<b>Descrição</b>	Moletom oversized com mangas bishop e aplicações.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
<b>MODELO</b>	Moletom oversized	<b>SEGMENTO</b>	Masculino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>	
Linha	Brim	- Aplicar o patchwork na frente da peça;	
Ilhós	Moletom	- Fechar as laterais frente e costas da peça;	
Silicone	Ribana	- Aplicar o cadarço e ilhós nas extremidades do gorro;	
Flores apli.		- Aplicar as mangas e o gorro da peça;	
Pedrias	→ Cadarço	- Aplicar a ribana nas extremidades das mangas e na barra da peça;	
		- Finalizar aplicando na frente da peça as flores, e aplicar a unidade da rosa nas costas junto a pedrias.	

Fonte: Elaboração Própria

Figura 05 - Ficha Técnica do Look “Paisagem”

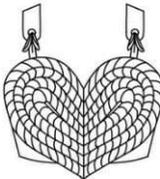
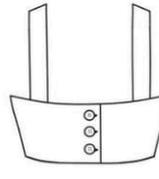
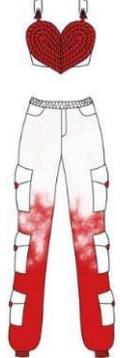
FICHA TÉCNICA			
<b>Coleção</b>	BraSil em Amarelo	<b>Data</b>	2024
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra		
<b>Descrição</b>	Camiseta cropped drapeada.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
<b>MODELO</b>	Camiseta cropped	<b>SEGMENTO</b>	Feminino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>	
Linha	Algodão	- Unir as laterais da peça frente e costas;	
		- Aplicar as mangas da peça;	
		- fazer a barra inferior da peça;	
		- Aplicar a gola da peça;	
		- Drapear o lado esquerdo da frente da peça, finalizando a mesma.	

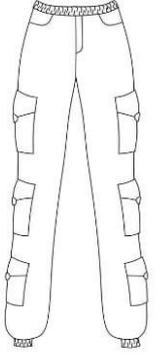
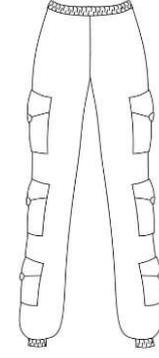
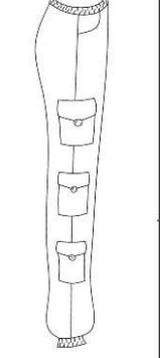
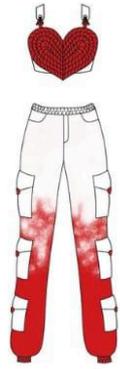
FICHA TÉCNICA				
<b>Coleção</b>	BraSil em AmarElo	<b>Data</b>	2024	
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra			
<b>Descrição</b>	Top tipo biquíni com aplicação.			
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO	
Frente	Costas	Lateral		
<b>MODELO</b>	Top com aplicação		<b>SEGMENTO</b>	Feminino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>		
Linha	Brim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unir as laterais da frente com o forro da peça;</li> <li>- Deixar aberto o espaço onde entrará as amarrações da peça;</li> <li>- Adicionar os cordões que são as amarrações da peça;</li> <li>- Aplicar a unidade de flor e duas unidades de folhas no lado esquerdo da peça como finalização.</li> </ul>		
Cordão S. F.				

FICHA TÉCNICA				
<b>Coleção</b>	BraSil em AmarElo	<b>Data</b>	2024	
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra			
<b>Descrição</b>	Mini saia com aplicações e fenda lateral direita.			
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO	
Frente	Costas	Lateral		
<b>MODELO</b>	Mini saia com aplicações		<b>SEGMENTO</b>	Feminino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>		
Linha	Brim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unir a lateral esquerda da peça;</li> <li>- Unir o forro e a frente da peça, fechando as barras superiores e inferiores da peça;</li> <li>- Fazer a barra do fechamento lateral direito da peça;</li> <li>- Aplicar os ilhós no fechamento lateral;</li> <li>- Aplicar as flores e folhas por toda a extensão da peça;</li> <li>- Aplicar o cordão nos ilhós em zigzague como finalização da peça.</li> </ul>		
Cordão S. F.				
Ilhós				

Fonte: Elaboração Própria

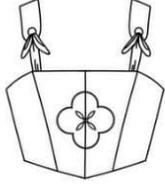
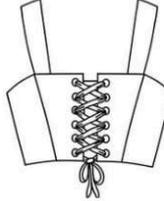
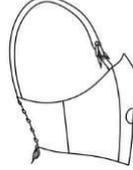
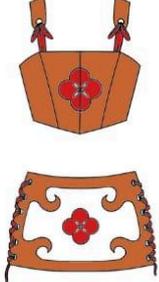
Figura 06 - Ficha Técnica do Look “Cananéia, Iguape e Ilha Comprida”

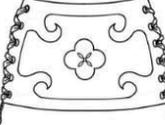
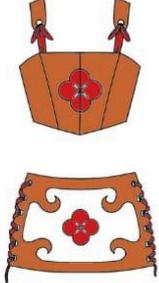
FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em Amarelo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Top cropped de coração com sobreposições de cordas.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Top cropped	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	Unir laterais das duas peças das costas com a peça da frente;	
Cordão S. F.		Unir o forro e a frente da peça, conectando as fitas e as alças da peça;	
F. Cetim		Fazer o fechamento central das costas da peça e fazer as casas dos botões;	
Ilhós		Aplicar os ilhós e os botões na peça;	
Botões		E finalizando aplicando a trança de cordão S. F. na frente da peça, seguindo um formato de coração.	

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em Amarelo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Calça big jogger com bolsos laterais.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Calça big jogger	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	Aplicar os bolsos na frente da peça;	
Elástico		Unir as laterais da peça;	
Silicone		Fechar o melo, unindo as duas pernas da peça;	
		Aplicar os elásticos no cós e nas barras inferiores da peça;	
		Aplicar os bolsos laterais da peça, finalizando aplicando o detalhe de silicone nos bolsos laterais da peça.	

Fonte: Elaboração Própria

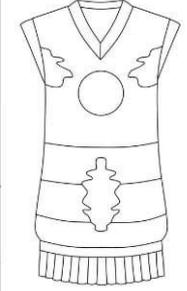
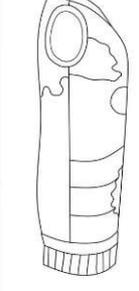
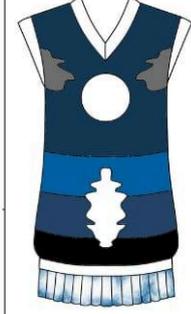
Figura 07 - Ficha Técnica do Look “9nha”

FICHA TÉCNICA			
<b>Coleção</b>	BraSil em Amarelo	<b>Data</b>	2024
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra		
<b>Descrição</b>	Top cropped corsetado com patchwork.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
<b>MODELO</b>	Top cropped corsetado	<b>SEGMENTO</b>	Feminino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>	
Linha	Brim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unir as unidades que comportam a frente e as laterais das costas das peças;</li> <li>- Aplicar o patchwork na frente da peça;</li> <li>- Aplicar a entretela, unindo a frente e o forro da peça, costurando as cavidades das astes;</li> <li>- Aplicar as hastes e fechar as extremidades da peça, aplicando em seguida as alças e a fita;</li> <li>- Fazer o acabamento do fechamento central das costas da peça e aplicar os ilhós, aplicando também nas alças, adicionando o cordão no fechamento como finalização.</li> </ul>	
Ilhós	Entretela		
Hastes C.			
F. Cetim			
Cordão S. F.			

FICHA TÉCNICA			
<b>Coleção</b>	BraSil em Amarelo	<b>Data</b>	2024
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra		
<b>Descrição</b>	Mini saia com amarrações laterais com patchwork.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
<b>MODELO</b>	Mini saia com amarrações	<b>SEGMENTO</b>	Feminino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>	
Linha	Brim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o patchwork da frente e das costas da peça;</li> <li>- Aplicar o forro na frente e nas costas da peça a partir das barras superiores e inferiores;</li> <li>- Fazer os acabamentos dos fechamentos laterais da peça;</li> <li>- Aplicar os ilhós e o cordão nas partes laterais da peça como último acabamento.</li> </ul>	
Ilhós			
Cordão S. F.			

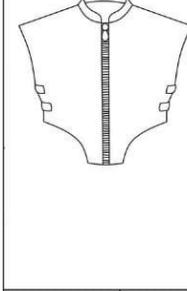
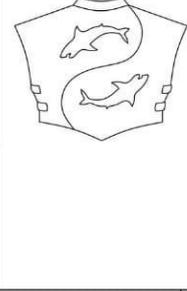
Fonte: Elaboração Própria

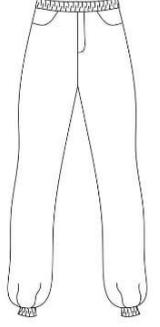
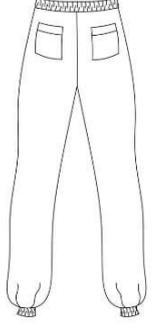
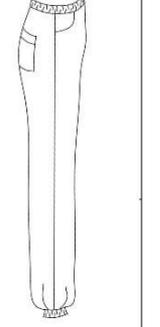
Figura 08 - Ficha Técnica do Look “Ismália”

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Colete oversized com estampa de patchwork e alongamento plissado na barra.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Colete oversized	SEGMENTO	Masculino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Moletom	Construir patchwork da frente e costas da peça;	
	Ribana	Unir as laterais da peça;	
	Brim	Aplicar a ribana nas mangas e colarinho da peça;	
		Aplicar a ribana e o alongamento plissado na barra inferior da peça como finalização.	

Fonte: Elaboração Própria

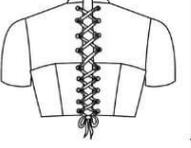
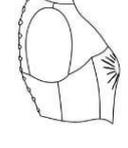
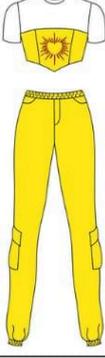
Figura 09 - Ficha Técnica do Look “Eminência Parda”

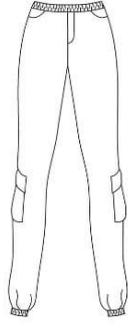
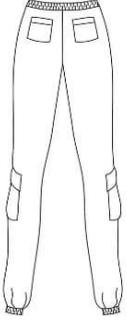
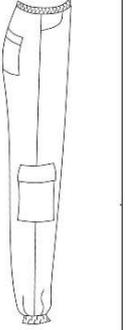
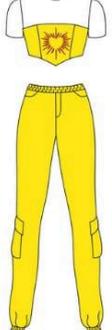
FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Colete sem manga com patchwork e abertura lateral		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Colete sem manga	SEGMENTO	Masculino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	Construir patchwork nas costas da peça;	
Reguladores	Manta	Unir a frente com as costas da peça, aplicando em seguida o zíper na frente na peça;	
Fechos		Aplicar a manta e o forro na peça;	
Alças		Aplicar a gola da peça;	
Zíper		Fazer os acabamentos nas extremidades da peça;	
		Aplicar as alças, reguladores e fechos na peça, finalizando-a.	

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Calça big jogger.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Calça big jogger	SEGMENTO	Masculino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	- Unir os bolsos na frente da peça;	
Elástico		- Unir as laterais das peças frente e costas;	
		- Unir o meio das duas pernas da peça;	
		- Aplicar o elástico no cós e nas barras inferiores da calça;	
		- Aplicar os bolsos nas costas da calça, finalizando a mesma.	

Fonte: Elaboração Própria

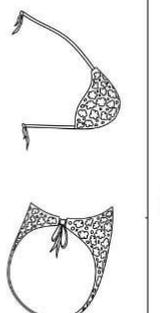
Figura 10 - Ficha Técnica do Look “AmarElo”

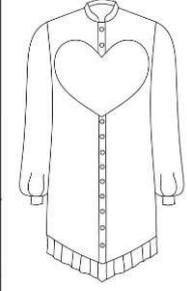
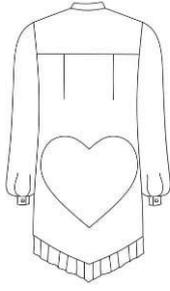
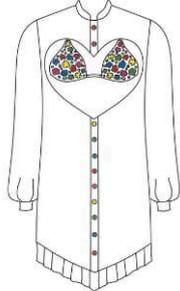
FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Top cropped corsetado com junções de camiseta e aplicações.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Top cropped corsetado	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Algodão	- Construir a camisa da parte superior da peça;	
Ilhós	Brim	- Unir as unidades que comportam a frente e as laterais das costas da peça;	
Cordão S. F.	Entretela	- Aplicar a entretela, unindo a frente e o forro da peça, costurando as cavidades das hastas;	
Hastes C.		- Aplicar as hastas e fechar as extremidades da peça, unindo com a camisa da parte superior da peça;	
L. Crochê		- Fazer o acabamento do fechamento central das costas da peça e aplicar os ilhós, adicionando o cordão no fechamento;	
		- Finalizar bordando cicatrizes que constroem um coração no centro da frente da peça.	

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Calça big jogger com bolsos laterais.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Calça big jogger	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Brim	Unir os bolsos na frente da peça; Unir as laterais das peças frente e costas; Unir o meio das duas pernas da peça; Aplicar o elástico no cós e nas barras inferiores da calça; Aplicar os bolsos nas laterais e costas da calça, finalizando a mesma.	
Elástico			

Fonte: Elaboração Própria

Figura 11 - Ficha Técnica do Look “Libre”

FICHA TÉCNICA			
Coleção	BraSil em AmarElo	Data	2024
Designer	Jonathan Guerra		
Descrição	Top e calcinha tipo biquíni com aplicações.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
MODELO	Top e calcinha tipo biquíni	SEGMENTO	Feminino
AVIAMENTOS	TECIDOS	SEQUÊNCIA DE MONTAGEM	
Linha	Lycra	Unir as laterais da frente com o forro das peças; Deixar aberto o espaço onde entrará as amarrações das peças; Adicionar os cordões que são as amarrações das peças; Adicionar as aplicações de flores e pedrarias, finalizando a peça.	
Cordão S. F.			
Flores apli.			
Silicone			
Pedrarias			

FICHA TÉCNICA			
<b>Coleção</b>	BraSil em AmarElo	<b>Data</b>	2024
<b>Designer</b>	Jonathan Guerra		
<b>Descrição</b>	Camisa oversized com frente e costas cut out e mangas bishop e alongamento plissado na barra.		
DESENHO TÉCNICO E ANOTAÇÕES			PEÇA PILOTO
Frente	Costas	Lateral	
			
<b>MODELO</b>	Camisa oversized	<b>SEGMENTO</b>	Feminino
<b>AVIAMENTOS</b>	<b>TECIDOS</b>	<b>SEQUÊNCIA DE MONTAGEM</b>	
Linha	Linho	- Unir as laterais e costas da peça;	
Botões		- Preparar o fechamento central da peça, aplicando as casas de botões;	
		- Fazer acabamentos no cut out da frente e costas da peça;	
		- Aplicar as mangas e a gola da peça;	
		- Aplicar os botões no fechamento central e nas extremidades do punho da peça;	
		- Aplicar o alongamento plissado na barra inferior da peça, finalizando a mesma.	

Fonte: Elaboração Própria um

### APÊNDICE C - ENSAIO FOTOGRÁFICO







Fonte: Elaboração Própria